

8

JULHO

1950

Careta

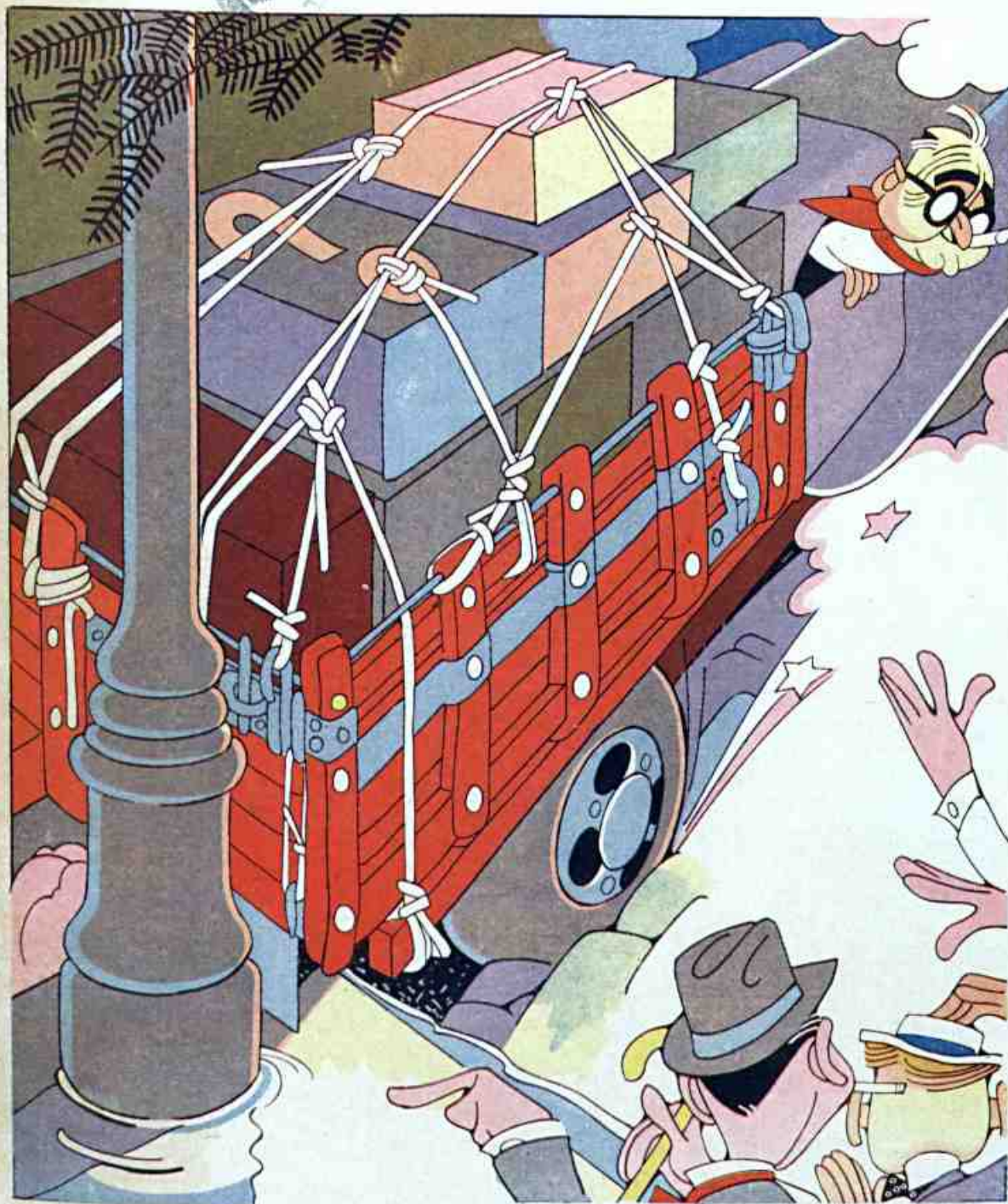
NÚMERO

2.193

ANO

XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL.



Marcha a ré

Vai bater, vai bater!

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.



Lisobarba não é sabão

é um creme ANTISSEPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATÓRIO
ANTISARDINA.



Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Este número contém 52 páginas

A SOLUÇÃO do problema nacional se resume em última análise em produzir, transportar e exportar.

Tudo o mais, inclusive a alimentação, saúde e instrução pública; o crédito industrial, comercial e agrícola etc. etc., não passam de questões correlatas, meros corolários daquele trinômio básico.

Todos os males que nos afligem neste momento provêm unicamente da escassa produção de gêneros de consumo (cujas procura é agravada pela crescente inflação monetária); do desmantelo em que se encontram os transportes e da impossibilidade de concorrermos nos mercados internacionais, em razão dos preços e da qualidade, com os produtos similares das nações competidoras.

Orá, como esses três vocábulos — produção, transporte e exportação — significam entre nós três verdadeiros mundos, nenhum Governo teve até hoje ânimo e coragem para enfrentá-los. Entretanto, é inútil — totalmente inútil — atacarem-se os outros problemas antes que o trinômio haja sido posto em equação.

O primeiro termo do trinômio — a produção — é sem dúvida o mais difícil de todos, porque contra seu "equacionamento" se opõem tanto os interesses industriais de um grupo de argentários que tem á frente um Guilherme da Silveira, um Euvaldo Lodi, um Novelli Junior...

LOOPING the LOOP

O segredo da popularidade

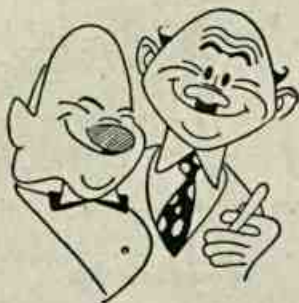
quanto o dos próprios operários e trabalhadores nacionais.

No que respeito á produção, três fatores principais há que considerar: a espécie, o preço e a qualidade. É inútil, totalmente inútil, insistir-se em produzir aquilo que convém aos tubarões da indústria e da agricultura. Entra pelos olhos de qualquer indivíduo medianamente perspicaz, que teremos, mais cedo ou mais tarde, de modificar essa política estúpida e vesga, que consiste em quereremos impor ao consumidor

estrangeiro os produtos e os artigos que nos convém produzir. Está claro que teremos de plantar, criar e fabricar somente aquilo que encontre mercados externos e isso queiram ou não os interessados no "statu-quo". Entretanto, quanto mais tarde nos capacitarmos disso, tanto mais fundo teremos caído.

Por outro lado, as leis trabalhistas do sr. Getúlio Vargas encareceram por tal forma a mão de obra na indústria, no campo e no comércio, que a maior parte dos nossos artigos de exportação já não pode competir com os de outras procedências. O sr. Getúlio Vargas habituou o operário e o colono nacionais a ganhar muito e a produzir pouco, e essa situação não se modificará enquanto as leis por ele criadas não forem alteradas. Pergunta-se: Qual o Governo que se sente com força e coragem bastantes para mexer nessa casa de maribondos?

A popularidade que o ex-ditador goza nos meios proletários promana exclusivamente deste fato: o sr. Getúlio Vargas transformou cada operário (feitos as exceções que toda regra comporta) num malandro, saboteador endinheirado, sendo esse o único motivo pelo qual eles desejam tão vivamente sua volta ao poder. Estão convencidos de que, se isso acontecesse, passariam a trabalhar ainda menos e a ganhar ainda mais...



Bob.



S. S. se prepara para nova exibição...

NOTICIÁRIO MALUCO

Em número anterior noticiamos que, segundo ouvimos, o Sr. Getúlio Vargas pretendia distribuir entre seus eleitores o subsídio economizado durante suas licenças prorrogadas e re-prorrogadas. S. Ex., porém, parece que mudou de ideia (qual piuma al vento...); informaram-nos de que a distribuição será feita entre as casas de caridade do Rio Grande do Sul, pois S. Ex., já adiantado em anos, deseja desligar-se definitivamente de Satanaz.

De vez em quando aparecem notícias do Carlos Prestes, que, parece, continua desempregado. Por que não dão logo a esse pobre homem um cartório, para curá-lo definitivamente do ridículo?

O Partido Social Democrático andou manobrando para furtar à União Democrática a adesão do P.R.; mas

o Sr. Bernardes deu às duas letras o significado do tempo de D. João VI: "Ponha-se na Rua".

Ha por aí varios indivíduos, mais ou menos políticos, almoçando com este ou aquele, à vista dos reporteres, para constar que estão contabilizando sobre candidaturas. Devem ser futuros "constituintes" da Copi, Cozinha e outras dependências.

Ninguém mais acredita no "censo" do Brasil depois do lançamento da candidatura do caudilho!

Houve aí na reforma judiciária uma troca de número de juizes, com sensível aumento.

Será possível que até o Judiciário? Será já influencia do novo Estado Novo?

O Sr. Otto Prazeres, comentando o excesso de expediente que pesa sobre o Presidente da República, disse num artigo que S. Ex., desde madrugada,

está sentada "na" sua mesa de trabalho.

Não acreditamos! O Presidente até tem modos muito bonitos.

Na tarde de 15 de Junho o Dr. Barbosa de Pernambuco gozou horas gloriosas. Estive no Trianon, fez e escutou discursos. Chegou até a sentir-se homem de letras de verdade. Por cautela não levou o louro.

O movimento que estalou no Perú afirmou que não é revolução; apenas uma "bricadeira", como esses bailarões improvisados nas nossas casas de família burguesas.

Está correndo pela América latina uma subscrição para compra de um estojo, que será oferecido ao Senado americano afim de ser nele encerrado, sob fechadura, o senador Gillette.

Mas que temos nós com a briga dos Srs. Luzardo e Pereira Lira? O povo diz uma coisa que talvez se aplique bem aos dois: "tão boa é a canhanha como a corcoteca".

Nesta terra onde os mandões têm o privilégio de mudar o nome dos logradouros públicos, e sendo contrário à lei batizá-los com o de pessoas vi-



vas, ainda não terá sido encontrado um para a artéria que costeia pelos lados esquerdo e direito a igreja da Candelária e vai até o fim do Mangue? Ou será medo?

Dizem os jornais que só durante o mês de Maio houve nesta capital roubos na importância de 3.171.000 cruzeiros. Como um deputado disse ha pouco tempo que nunca se roubou tanto neste país, seria curioso fazer-se o confronto desse "trabalho" dos simples gatunos com o produzido pelos "profissionais" de alto coturno.

O Brasil já tem tido longa série de Presidentes da República. Alguns deles têm procurado definir de forma sintética o que seja GOVERNAR. Difícil de sintetizar em poucas palavras coisa tão complexa. Alguns deles não se preocuparam com isso; apenas trataram de cumprir seu dever, como Floriano Peixoto. De outros, as definições foram deficientes. Outros não se pronunciaram por serem pobres de espírito. Precisamos destacar Campos Sales, que poderia ter dito: GOVERNAR É ECONOMIZAR. Foi o que ele principalmente fez, para que ou-

HIGIENE INTIMA

Metrolina
ANTISSEPTICO
E ADSTRINGENTE



Carota

troz gastassem e á sua sombra colhessem louros. A maioria deles tem tido a preocupação das "realizações", de fazer alguma coisa vistosa, embora inoportuna e dispendiosa, para que a Nação perceba que eles existiram e não viva a perguntar: "Quem foi mesmo o Presidente de tal período?"

Duas efemérides podem bastar para a definição de um indivíduo: em mil novecentos e trinta e coisas, o Sr. Getúlio Vargas despediu da intervenção em S. Paulo o Sr. Ademar de Barros, como simples criado de servir; em 1950 o Sr. Ademar de Barros, como governador de S. Paulo (por obra e graça dos comunistas), lança a candidatura do Sr. Getúlio Vargas á Presidência da República. Como se vê, ha pontapés que despertam gratidão!

Foi comemorado de vários modos o terosiro aniversario da administração do Prefeito Mendes de Moraes; entretanto, dado o temperamento de S. Ex., muito mais adequado se tornaria realizar uma tourada ou bem rufado Zé Pereira.

O Governo FEDERAL abriu um crédito (gordinho, mais de um milhão) para obras (MUNICIPAIS) na capital da Bahia. Imaginem agora se o Sr. Mangabeira, em vez de pertencer á União Democrática, pertencesse ao Partido Social!

Pela voz sonora e anti-gramatical do Rádio, o Governo declarou que a proposta orçamentária foi para a Camara com deficit previsto de mais de UM BILHÃO de cruzeiros, mas que não houve jeito de occultá-lo; garantiu,

ARANHAS

Uma expedição científica norte-americana á Antártica descobriu novas e estranhas formas de vida anormal. Entre elas figura a descoberta de certas aranhas que vivem nas geladas aguas do Polo Sul, aracnídeos estes que proporcionaram aos cientistas nova visão sobre a adaptabilidade dos seres vivos ao meio ambiente, por mais adverso que seja.

Os exemplares levados aos Estados Unidos foram entregues á Smithsonian Institution, de Washington, para estudos.

As aranhas são de dimensões diminutas e podem ser consideradas parentes longe dos caranguejos, das lagostas e dos escorpiões. Vivem arrastando-se sobre as algas e sobre os animais marinhos inferiores de cuja substâncias se alimentam.

Vela
CHAMPION

A FAVORITA DO MUNDO
há mais de um quarto de século



Acessórios para Automoveis



CASA SERAFIM FERREIRA S/A
Rua Evaristo da Veiga n. 24
Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

entretanto, que foram feitas para isso todas as diligencias possiveis. Acreditamos piamente!

Já se estão reorganizando as futuras copa e cozinha, Adeniu ao P.T.B. o "ex-embaixador" Lounival Fontes.

"Mudaria S. Paulo ou o Ademar?"

O Rio possui agora uma coisa que, no seu gênero, é a maior do mundo: o Estádio. Que nos adiantará isso? Tanto quanto adiantaria a um Xavante apresentar-se na Avenida nu, com enorme relógio-pulseira. Aos nossos politiquinhos falta até mesmo o senso (com S) das proporções como provam o teatro de luxo em Manaus, dos

aureos tempos da borracha, e o agude de Quixada, que Affonso Penna contemplou de perto, dizendo: "Bela obra, mas infelizmente inútil!"

Os politiquinhos, como se fosse propriedade sua, estão oferecendo a Vice-Presidencia, para barganha. Assim essa gente, que hajula torpemente o eleitorado (quando não pode garroteá-lo), ao mesmo tempo o considera inexistente, para distribuir á vontade os cargos eletivos. E' esse o motivo pelo qual a esses cínicos aproveitadores não convem o voto livre; porque seriam varridos das posições usurpadas, como o lixo da praia por um vagalhão!

Argos

SENUN

Esterilizante

A MELHOR VELA

O MELHOR FILTRO

A COMÉDIA ELEITORAL NO BRASIL E' TÃO RIDÍCULA QUE NEM AO MENOS PODE CAUSAR INDIGNAÇÃO.

BLOCK NOTES

PLANOS DE SALVAÇÃO

É RARO encontrar um brasileiro que não tenha um plano de salvação para o Brasil. Na Avenida, nos cafés, nos corredores dos ministérios, em toda parte se nos deparam homens de boa vontade, que pensam no destino do país e possuem um programa para resolver-lhe todos os problemas. Evidentemente os nossos problemas são numerosos e complexos. Mas o brasileiro sabe perfeitamente como resolvê-los — e expõe suas idéias em geral com vivacidade, calor e convicção... O diabo é que os homens de governo não escutam essas gratuitas e patéticas opiniões, nem se dispõem a pôr em prática esses belos "planos de salvação nacional". Contudo, diga-se de passagem, não é a falta de planos que o Brasil chegou ao estado que todos sabem,

to das nossas realidades e das nossas problemas. Porque eles em verdade não estudam nem meditam os assuntos: imaginam tão somente, no terreno da mais desengonhada fantasia, as soluções mais simplistas ou mais estênicas para questões que têm de ser encaminhadas e examinadas com objetividade, segurança e lucidez. Resultado: temos inflação de planos, sem possuir um plano; temos excesso de sugestões, sem possuir um programa; temos larga cópia de palácios, sem possuir um estudo documentado, sólido, isento e claro dos problemas fundamentais do país. Quando ofende uma monografia como a de Barbosa de Oliveira sobre Planejamentos Econômicos, o gente até se espanta. Porque em geral só fala dos assuntos brasileiros entre nós quem não entende deles...

Os homens públicos, porém, esses não têm plano nenhum: limitam-se a ocupar os postos e ganhar o dinheiro do Tesouro. O problema deles, com as exceções da p.f.a.x.e., é mera questão de subsistência: conservar o emprego ou a situação, colocar a família, contentar os amigos — "arranjar as coisas". Felizmente, à noite, enquanto eles dormem, o Brasil progride...

Não se pode dizer do brasileiro, entretanto, sem grave injustiça, que ele não possui espírito público. Não! O brasileiro pensa permanentemente no Brasil — e pensa com sinceridade e devoção. Dá a abundância de planos de salvação que animam as nossas conversas de esquina e os nossos bate-papos familiares. Há uma coisa, no entanto, que espanta e confunde nesses "planos de salvação": é a confusão e a ignorância que em geral eles revelam.

Os indivíduos que têm "planos de salvação nacional", entre nós, são como os inventores do motu-contínuo: sujeitos inteligentes, imaginativos, sinceros, mas totalmente destituídos de senso comum e de auto-crítica. Suas idéias pertencem ao cinema do astral — e geralmente denotam um completo desconhecimen-

Esses "planos de salvação", entretanto, têm uma explicação e uma

utilidade: eles representam o grande amor, o interesse, a devoção que os brasileiros dedicam ao Brasil; e são úteis porque constituem uma evasão e uma compensação. Enquanto elaboram "planos de salvação", os brasileiros fogem aos perigos da amargura e do desespero. É esta a grande função psicológica dos nossos "planos de salvação". Ai de nós! no dia em que não tenhamos mais capacidade nem ânimo para formular soluções para o problema brasileiro: nesse dia cairíamos na amargura e no desespero — e isso será a desagregação, a falência, o fim! É preciso, pois, cultivar no espírito dos brasileiros essa aptidão ingênua e inofensiva para elaborar planos e propor idéias salvadoras — porque é n'essa aptidão — refúgio e compensação de ordem psicológica — que reside o segredo da nossa tranquilidade racial, do nosso equilíbrio político, da paciência e da candura com que suportamos todos os erros todos as omissões e até os crimes dos homens que nos governam... A faculdade de elaborar "planos de salvação" é um ópio que entorpece o alma nacional, embotando nossa capacidade de indignação e de revolta. Que Deus nos conserve — no meio da geral confusão e da unânime ignorância — o dom extraordinário de elaborar planos e formular sugestões para a solução de todos os problemas da nossa terra!

Peter-Pan

A PASSO DE CAGADO...

Recebemos, no dia 21 de Junho p., um cartão da Companhia Melhoramentos de São Paulo (Seção de Propaganda), cumprimentando esta Revista por ocasião da passagem do 43.º aniversário de fundação, ocorrido no dia 6 do referido mês. O cartão não está datado, mas o envelope foi selado a máquina e tem a data de 31 de Maio. Coisa curiosa: o envelope não foi carimbado, nem na cara nem no verso. Como se explicam todas essas anomalias, amigos do serviço postal?

SOBRE O AMOR

O homem sonha com a glória, ao passo que a mulher acorda para o amor.

Tennyson

É uma loucura amar, salvo quando a gente ama com loucura.

Ythier



Bem penteado
todas as horas
gracias a
Gomalina
EXCELSIOR
PARA AFIANÇAR O CABELLO
PRODUCTO VEGETAL
NÃO GORDUROSO

Atendemos pedidos por reembolso postal.
Lab. Xombú — R. Souza Dantas, 23 - Rio

Careta

Tonia Carrero estudou Teatro em Paris. Foi laureada a maior revelação do Teatro Brasileiro de 1949. Depois do seu êxito no filme "Caminhos do Sul", foi escolhida por Fernando de Barros para estrelar "Quando o Noite Acaba".

Ela é notável intérprete!

Ela sabe comparar...

Ela usa Eucalol!



Tonia Carrero no peça "Um Deus Domiu Lá em Casa"

TONIA CARRERO afirma:

"É pelo estudo e cuidadosa comparação que escolho sempre os "papeis" que interpreto, quer na tela ou no palco.

Também, pela rigorosa comparação, escolhi o melhor sabonete para minha pele: Eucalol — o mais embelezador.

Depois de comparar...

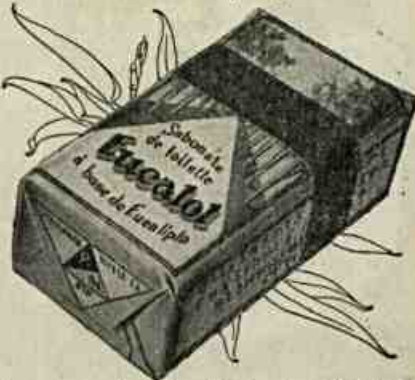
todos escolhem o Sabonete

Eucalol

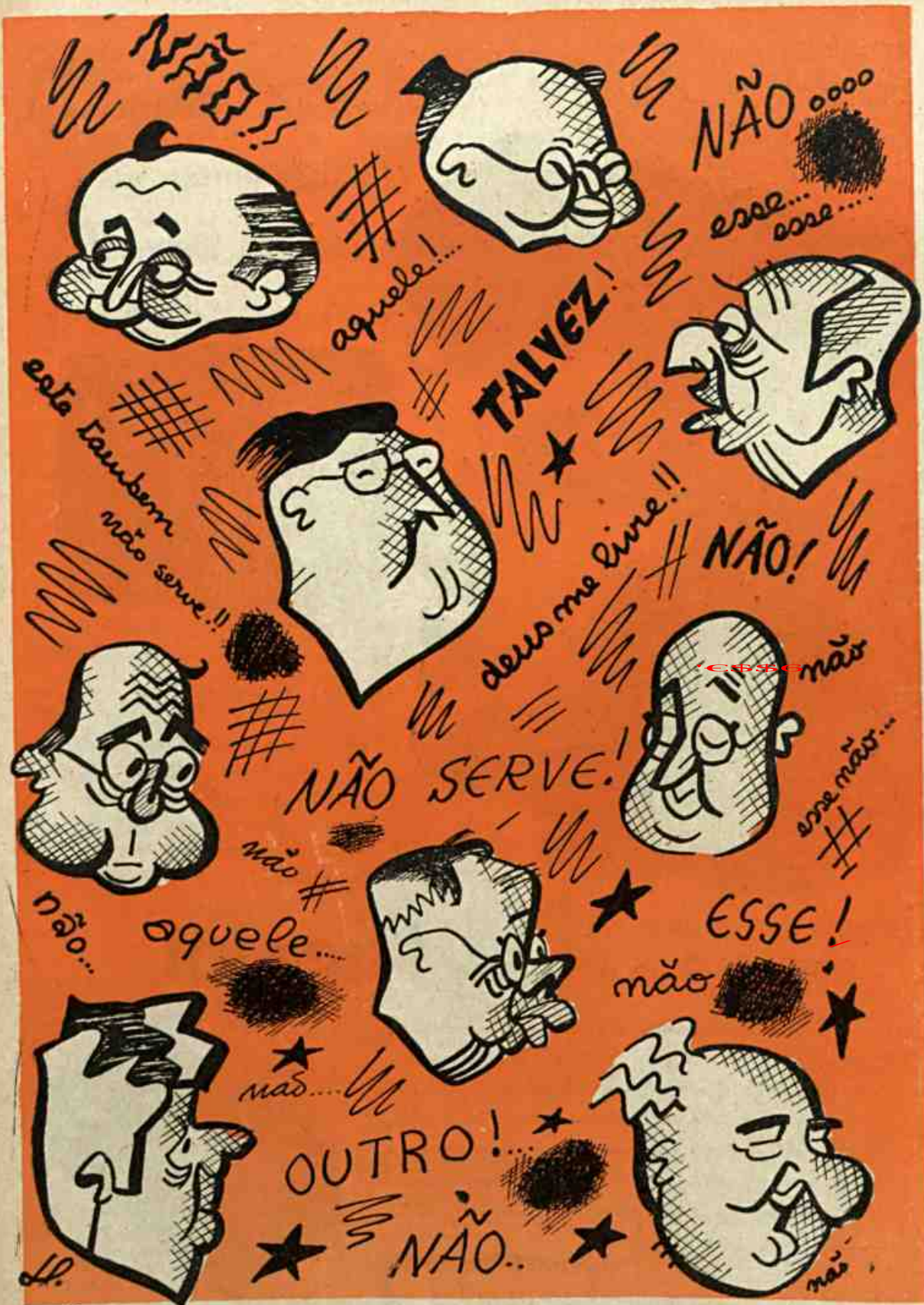
— a escolha da comparação!

É certo! Se você comparar antes de escolher o seu sabonete, você também vai se decidir por Eucalol — o padrão de excelência nunca superado. Eucalol é mais embelezador e mais saudável, porque possui as balsâmicas essências do eucalipto. É mais refrescante, porque seu perfume permanece no corpo por mais tempo. É mais durável, porque possui dupla consistência. Limpe, suavize e embeleze sua pele com o Sabonete Eucalol.

Use também: Creme Dental e Talco Eucalol



PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. — RIO DE JANEIRO



Será o Benedito?



USE PETRÓLEO MENELIK

UM PREPARADO PRODIGIOSO PARA OS SEUS CABELOS

DESCORTESIA OFICIAL

O Brasil perdeu em 1910 o maior, o quase único estadista que a República lhe deu, ainda assim oriundo da Monarquia — o Barão do Rio Branco.

Esse homem nunca pareceu pensar na sua própria glória; apenas na do Brasil; nunca procurou proventos para si nem para os seus, muito menos por processos condenáveis, escandalosos, como tem acontecido com frequência alarmante nestes sessenta anos de chamado "regimen republicano".

Por serviços de altíssimo valor em pendências internacionais foi-lhe conferido certa vez um prêmio de 300 contos (de Ruy Barbosa deram 1.000 por serviços de menor vulto). Sabia-se que desse prêmio Rio Branco despendeu larga parte, com despendimento acima de todo louvor, para que o nosso país fizesse boa figura perante o estrangeiro, preocupação constante do nosso eminente patriota. E ninguém ignora a modestia boêmio com que ele residia no próprio palácio Itamarati.

Rio Branco deixou descendentes, que a Nação tem tratado com algum carinho, como era e é de seu dever. Ocorreu, entretanto, agora fato que não pode passar sem reparo. A única filha sobrevivente do Barão foi aumentada pelo Congresso a pensão que ela percocha. Coisa natural, naturalíssima, cumprimento apenas de dever nacional, ante o crescimento constante do custo da vida; medida adotada em relação a todos os servidores do Estado, muitos deles, aliás, desservidores.

Fez-se, contudo, disse pequeno ato administrativo tamanho alarde, pela imprensa, oficial e oficiosa, que o benefício deve ter-se convertido em vexame para a pessoa beneficiada, quando a cortesia mais elementar aconselhava que ^{se não fosse} fosse diretamente mantido em silêncio. É honroso para a memória de Rio Branco que alguém

de sua família precise ser socorrido pelo Estado; não era isso motivo, porém, para que tanto se tratasse disso em público.

Diz-se-a que, se estas linhas forem lidas, agravarão o acanhamento da pessoa beneficiada. Que ela nos perdoe, mas estamos sacrificando um pouco da sua tranquilidade para que não venha a reproduzir-se tamanha falta de tato, tamanha indelicadeza para com ela própria e para com a gloriosa memória de seu genitor.

I. Grego



Velhos com coração
de gente moça, graças
a IODALB, o remédio
da arteriosclerose!

IODALB

ILHA MISTERIOSA

Em 1739 um oficial de marinha chamado Louis Bouvet, ao realizar viagem ao Atlântico Sul, comandando uma corveta da Armada Francesa, descobriu uma ilha que não figurava nos mapas.

Deu-lhe o seu nome e anotou a respectiva posição no seu diário de bolso.

Conhecido o achado, vários outros navegantes procuraram em vão a ilha, tendo o capitão Cook, célebre navegador inglês, contestado a descoberta.

Mais tarde, outro navegador encontrou de novo a ilha, que em seguida desapareceu para reaparecer daí a algum tempo e sumiu de novo.

Daí a lenda da ilha misteriosa do Atlântico, que desaparece e muda de latitude.

SAIBA...

... que a iluminação a gás foi introduzida em Londres em 1807, no reinado de Jorge III.

... que, negando a Colombo a primazia do descobrimento da América, o historiador alemão Heinrich Reinsch assegura que os vikings nórdicos já no ano 1000 confeccionaram mapas do Labrador e da Nova Inglaterra.

... que há pouco tempo, na cidade do México, o estudante de medicina Luiz Valladares Arzill foi linchado por um grupo de 19 moças pelo fato de ter, na presença destas, espancado sua noiva, a senhorita Lidia Flores Herrera.

O RADIO É O "CAMELOT" OFICIAL: APREENHA QUINQUILHARIA COMO
ARTIGOS DE LEI.

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

UM dos temas postos em foco na Conferência Latino-Americana de Nutrição, que vem de reunir-se no Hotel Quitandinha, foi o da alimentação dos escolares.

A Delegação Brasileira, ao colocar a matéria, fez sentir que "as observações efetuadas no nosso meio escolar revelam que as crianças matriculadas nas Escolas Públicas Primárias não se apresentam, em geral, suficientemente alimentadas", e, em consequência, sugeriu que a Conferência recomendasse "o uso generalizado do desjejum e do almoço escolares".

Estes são os termos da alimentação do escolar sob um ângulo, apenas. Trata-se dos escolares filhos de pais pobres e que participam, necessariamente, das deficiências alimentares da família toda. Constituem uma vultosa massa infantil, cerca de 80% da população escolar do Distrito Federal, segundo inqueritos efetuados junto às Escolas Primárias da Prefeitura. Esta percentagem, verdadeiramente impressionante, indica a gravidade do problema e, pois, a urgência de atacá-lo com redobrada energia. Há, porém, outro fundamental aspecto da alimentação dos escolares que não entrou, creio eu, nas cogitações da Conferência Latino-Americana de Nutrição, e que, entretanto, está a exigir a especial atenção das autoridades brasileiras. Quero referir-me à alimentação dos internatos.

Sabidamente os colégios particulares, que mantêm internato e semi-internato, não sofrem nenhuma fiscalização superior e sistemática no tocante às condições de habitabilidade e de alimentação que oferecem aos seus indefesos clientes. Ora, como são grosseiramente lucrativas as principais e intransigentes preocupações desses prósperos estabelecimentos, po-

PRIMEIRO A CRIANÇA

de-se avaliar como economização à custa do conforto e do estômago dos alunos... Mas não é questão de avaliar. Os edificantes fatos nessa matéria são acintosamente ostensivos. Os nossos internatos, por mais caros e renomados que sejam, nunca fornecem às crianças rações adequadas às suas respectivas idades. Ao contrário, primam pela mesa pobre, mas pobre não apenas tendo em vista as espe-

ciais exigências do organismo infantil, pobre em sentido absoluto, porque seus cardápios cotidianos são sempre deficientes e defeituosos para qualquer idade ou gênero de atividade.

Qual, por exemplo, o internato que fornece leite aos seus alunos, além do "café com leite"? Qual o que lhes administra a quota de carne ou de ovos que devem consumir? Qual o que faz uso abundante de verduras e de frutas frescas?

Os pais é que levam ovos, frutas, biscoitos e até manteiga, se desejam que os filhos recebam algumas doses desses elementares alimentos.

E por que é assim? Muito simplesmente porque os colégios são conduzidos, em geral, como puros estabelecimentos comerciais. Mas será lícito permitir que se desenvolva livremente esse sistema, através do qual se compromete, dia a dia, o crescimento e o desenvolvimento de crianças e adolescentes brasileiros? Não será possível deixar por mais tempo à mercê da desorientação ou da ganância da direção dos colégios particulares o destino físico das crianças que lhes são confiadas. E o remédio é um só: intervenção do Estado no sentido de assegurar o uso de cardápios adequados em cada um desses estabelecimentos. Para começar bastaria, talvez, a organização de um quadro de inspetores de alimentação, que orientariam os colégios sob a sua jurisdição e, ao mesmo tempo, exerceriam sobre eles a competente fiscalização.

Que venha esta ou outra providência qualquer mais completa, mais sábia, mas que venha uma providência, porque tudo o que se fizer no Brasil em matéria de assistência e de educação alimentares, será mais ou menos sem sentido, se não colocar em primeiro plano a criança.



Fórmula indígena preparada com vegetais da Flora Brasileira. É bastante um só vidro para escurecer os cabelos. Neutraliza as impurezas do couro cabeludo. À venda nas Drogarias, Perfumarias e Farmácias.

Distribuidor — M. Cabral & Cia.
Atende-se os pedidos por Rembolsos. —
Preço Cr\$ 25,00

Rua Nery Pinheiro, 101-RIO
Tel. 32-0909

Caseta

Enriqueça sua refeição com

MALZBIER da BRAHMA

Tão rica em malte, Malzbier da Brahma enriquece qualquer refeição! No seu almoço, no seu jantar... acrescente um novo valor nutritivo com Malzbier da Brahma. Cerveja preta e levemente adocicada, Malzbier da Brahma é um prazer para o seu paladar. Tenha sempre à sua mesa Malzbier da Brahma para duplicar o valor da refeição. Devido ao seu baixo teor alcoólico e ao seu delicioso sabor, Malzbier da Brahma é a cerveja preferida de todas as famílias.

EM GARRAFAS OU 4 GARRAFAS



OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional, aos domingos, à tarde. Aos sábados, pela Rádio Mauá, onda longa e R. Nacional em onda curta.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Precisa-se

E' SABIDO que a especialização profissional constitui fator preponderante no progresso dos Estados Unidos, onde cada operário é bem pago para fazer bem feita uma única tarefa.

Surpreende, portanto, a nós outros latinos, que somos ecléticos por excelência, o anúncio que a firma Piatt & Smilie Chemicals Inc., publicou em um jornal de Saint Louis: — "Precisa-se de vendedor de boa palestra, que também seja motorista, dançarino, mentiroso, viajante, caçador, jogador de bridge e poker, capitalista e autoridade em química e fisiologia".

E o mais surpreendente é que naquele país, de povo essencialmente especializado, a firma anualmente recebeu 83 cartas de candidatos, todos proprietários do impressionante "cocktail" de qualidades e habilidades. Como se vê, lá tudo acontece...

O homem da gargalhada

UM dos sujeitos bem pagos na Paramount é Barney Dean. E ele não é astro, nem escritor, nem desenhista, nem diretor. Ele é o homem encarregado de fazer rir Bing Crosby e Bob Hope.



Quando estes artistas vão jogar golf, saem a passeio, vão assistir às corridas, lá vai Barney junto. Para fazer jus ao "big" cheque semanal, tem ele que ser engraçado o tempo todo. O bom humor dos outros é o meio de vida dele. Como para ser engraçado é preciso uma porção

de coisas, mas especialmente não estar aborrecido, Mr. Dean permanece prudentemente solteiro.

Chuva de rosas

O RAPAZ era louco pela noiva. Por isso estava realmente aborrecido por ter que passar o aniversário dela numa cidade distante. Afinal, aniversários só servem quando são pretextos para se demonstrar ternura à pessoa amada. Resolveu o rapaz mandar uma carta ao dono da casa



de flores, da qual era freguês há anos, pedindo que mandasse para a pequena, no grande dia *dizia e* meia de rosas, das mais bonitas, das mais perfumadas. Junto com a cesta, ia um cartão para a noiva, dizendo assim: "Uma rosa para cada ano de sua vida". O florista disse ao empregado, entregando-lhe o cartão que não lera: "Mande duas dúzias e meia de rosas para este endereço". Menos do que isto não faz um bouquet elegante". O casamento foi desmanchado.

Um dia não são dias

SENHORAS escondiam a cara, horrorizadas; crianças cutucavam as mães, perguntando o que é isto?; mães, encobertas, não respondiam; moleques assobiavam; senhores dignos chamaram a polícia; Milwaukee inteiro movimentou-se até que George Haef foi preso. Passeava ele num bonde, numa linda terça-feira, de camisa, gravata, paletó, sapatos e meias, inteiramente embriagado. Na delegacia, depois de muitas sacudidelas, voltando a si e ouvindo a pergunta que lhe faziam pela décima vez: "Por que é que o senhor fez isto?", respondeu humilde: "Pensei que fosse segunda-feira"...



entre nós...



A mão esquerda não deve saber

Cinderela

UM cavalheiro de Canton, Ohio, telefonou muito atobando para o diretor do Recenseamento local, para pedir-lhe que retificasse a quantia que havia declarado que ganhava, quando o haviam procurado em casa. Explicou ele, entre pedidos de desculpas, que a mulher não devia saber quanto era a renda dele, ou então ele estaria inteiramente perdido.

às composições do marido. Sempre que precisava de papéletes para o cabelo, rasgava calmamente o papel onde havia ele, inspirado, escrito alguma de suas belas músicas.

Um sorriso, por favor

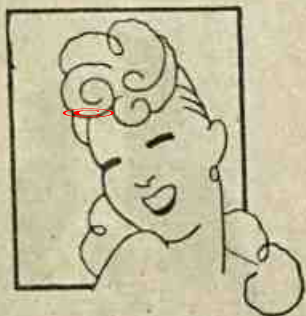
Brilhando sempre

RAINHA ontem, esquecida hoje. Isto vale em amor e vale em moda. Mas, em amor como em moda, "on revient toujours" e a esquecida de ontem será lembrada amanhã, se ela tiver realmente valor. O cetim, por exemplo, deixou de ser usado durante muito tempo e cá está ele outra vez fazendo sucesso. Para a noite e para a tarde, em preto e em cores brilhantes, ele tem sido empregado em uma porção de modelos parisienses. O cetim voltou; voltou triunfante.

Beleza antes de tudo

JOSEPH Haydn, o grande compositor, levou vida amarga. Quando conseguia alguns minutos de folga (seu patrão obrigava-o a usar libré e a comer com os criados) a mulher o atormentava a valer. Mme. Haydn dava pouquíssima importancia

APRESENTAÇÃO é feita e na hora do "muito prazer" um sorriso ajuda muito. Seja para arranjar emprego, apartamento, marido ou qualquer outra coisa, um sorriso bonito é grande fator de sucesso. O que importa não é tanto a regularidade dos dentes mas a sua cor e o seu brilho. E para isto, para cor, brilho e boa conservação, basta lembrar-se de umas coizinhas que todo mundo sabe. Em primeiro lugar é bom pensar que escova de dente não é como geladeira, que tem garantia por alguns anos. No fim de dois ou tres meses é necessário comprar outra, por que a velha terá perdido parte da firmeza. Melhor ainda será ter sempre a mão duas escovas, usando a que estiver bem seca. Isto não são fricotes, não. E' que se a gente gasta meia-hora por dia cuidando que a cintura, o busto, as costas, as pernas fiquem em forma, os dentes devem merecer alguns minutinhos também.



entre nós...

Um **SORRISO** para todas...

SIR I

D EPOIS de muitos anos de ausência, que quis eu ver em Belem? As velhas paisagens e coisas que marcam a paisagem psicológica da terra e da gente: o Ver-o-Preto, Sal-de-Côas, o Igarapé das almas e o Porto do Sal, o Umanisal com o Pão-domestre Martinho e o rua Serzedelo com os oratórios de Mathias do Carmo (onde Oswaldo Orico era Zagal), o Quilisque Laurista do Largo da Polvora e o Café Manduca, o Cachimbo de Aço e o Mercado de Ferro, o Reduto e o Marco da Legua, a igreja de Santo Alexandre, que ouviu a voz do Padre Vieira, e a igreja da Sé, que guarda os quadros de De Angelis, o forte do Castelo que viu nascer a Cidade de Caldeira. Castelo Branco e o Largo das Mercês que o atual Prefeito mutilou; a Livraria Alfacinha e a Folha do Norte... Ai para mim está o Paratodo, o Pará da minha adolescência... Mudou um pouco, sem dúvida. Mas, parafraseando Machado de Assis:

— Mudaria o Pará ou mudou eu?



Segundo Vigil, amar é fazer o alma trocar de residência. Talvez por isso é que se ama tão pouco no nosso tempo. Consequência talvez da crise de habitação: não é fácil hoje mudar de residência... As lutas são altas e os alugueis proibitivos.

É exato, Mr. Hyde. Deu-lhe inteira razão. A verdade — o que quer que seja a verdade — será sempre aquilo que se não deve dizer a uma mulher. Por que, Mr. Hyde? Bem simplesmente por isto: porque as mulheres, em geral, são alérgicas à verdade. E essa tão singular alergia as impede de aceitar ou compreender a verdade. Elas preferem viver no mundo das enganos, que é doce e consolador. A festa da ilusão é a alegria de toda a sua vida — e aí d'aquelas que perdem



a capacidade de saber viver no mundo estranho e delicioso da mentira — dessa deliciosa mentira que se pode chamar poesia, ou amor, ou romance, ou mocidade, ou beleza, ou felicidade... As mulheres, mesmo as mais modernas e revolucionárias, são, no íntimo, fundamentalmente românticas. E só são dignas do nome de mulher aquelas que sabem criar para a sua alma e sua vida essa aura deliciosa de romantismo, que é a ilusão da felicidade.

Eis aqui como Musset, com certa dose de cinismo, é verdade, mas não também certo cansado de razão, se defendia da acusação de plágio que seus inimigos lhe imputaram: "Já me acusaram de imitar Byron. Os senhores não sabem que Byron imitava Tucca? Nada é de ninguém; tudo pertence a todos. É preciso ser ignorante como um mestre-escola, para se vangloriar alguém de ter profanado ao menos uma palavra que ninguém neste mundo tinha dito antes".

Ana Van del Rovart é dona de um corpo ágil e harmonioso. E esse bonito corpo é seu instrumento normal de trabalho: é com ele que Ana Van del Rovart ganha a sua vida.

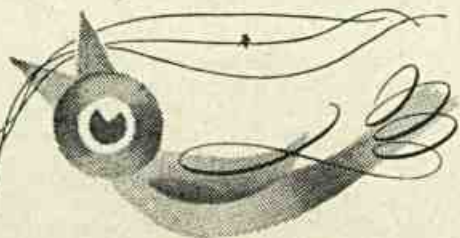
Ganha-o de resto honradamente, exibindo-o nu e puto, mesmo nas noites de mais aspero frio, nos "night clubs", e nas "boites" de Nova York. Mas, agora, com a televisão, sobrevém a possibilidade de ser oferecido ao público dos Estados Unidos, pelo Rádio, a qualquer hora do dia e da noite, e de modo bastante fácil, um espetáculo tão lindo e picante como o que Ana Van del Rovart oferece, todas as noites, aos seus "fans". É a jovem artista, profissional de "nudéz", manifestou com veemência a sua desaprovacão a essa iniciativa dos "broadcastings" de Nova York. Ela é literalmente contrário ao aproveitamento do semi-nudismo naquele gênero de transmissões, achando, mesmo, que o que se passa em "night clubs" e "boites" não é próprio para ser visto fora dos respectivos ambientes...

Eis aí uma opinião autorizada. Mesmo porque esse negócio de "nudéz" é como certos frutos capitosos: só são interessantes quando servidos ao natural...



5 minutos apenas

para um *tratamento de Beleza* perfeito!



Os especialistas Coty criaram, finalmente, o tratamento de beleza perfeito,

que é, ao mesmo tempo, rápido, econômico e prático.

e que você mesma pode fazer em casa com suas próprias

mãos, em poucos minutos. Depois de longas e rigorosas

experiências, Coty selecionou estes três produtos básicos para os cuidados de sua beleza!

CREME DE LIMPEZA - Para limpar a pele — operação indispensável em qualquer tratamento.

LOÇÃO TÔNICA - Completa a ação do primeiro. A Loção Tônica é para enxaguar a pele.

CREME-BASE - Unifica e protege a epiderme, preparando-a para o maquillage.



Peça o folheto "Tratamento Simples, Beleza Perfeita".
Caixa Postal 199 — Rio de Janeiro

Coty



Com a palavra Nossos LEITORES

NEFASTO FAVORITISMO

Rio, 8 de Junho de 1950

Sr. Redator,

Lá no "Jornal do Brasil" de hoje o repto que o sr. Pereira Lira lançou ao sr. Batista Luzardo por questões políticas, em virtude de, no momento, se acharem elas filiadas a "panelinhas" opostas pelo choque de interesses divergentes.

Os dois "compadres" são bem dignos um do outro pelo que não desejo meter-me em suas polêmicas. Escrevo esta somente para contar-lhe a "última" do sr. Lira: = Sabe o senhor que ele conseguiu "encaixar" no quadro do funcionalismo do Banco do Brasil, com pingues vencimentos, sem concurso, uma sua pimpolha de dezesseis anos de idade, improvisando, sem possuir os indispensáveis conhecimentos técnicos, em fiscal da Carteira de Exportação e Importação? Pois é a pura verdade.

E para obter isto foi necessária a cumplicidade do honrado general-intendente Anápio Gomes, que não vacilou em nomeá-lo mesmo sem a apresentação da carteira de reservista, que o garoto não possui, apesar de (o general talvez não saiba disso) constituir o ato crime dos mais graves. Talvez constem isso louvável prova de reconhecimento pela sua eleição em assembleia (o governo é o maior

acionista do banco) para o cargo de diretor de outra carteira daquele banco, garantindo-se o general destante, por mais cinco anos no emprego, já que o sr. Dutra está prestes a deixar a presidência da República.

Mas, quem conseguiu livrar o próprio irmão das garras da polícia = e ninguém ignora o crime de morte cometido pelo quase padre = muito ainda poderá fazer pelos parentes e amigos, sejam eles religiosos ou leigos, civis ou militares. Fobro Brasil!

Um paulista brigadeirista

N. do R. = Se tudo isto faz parte da educação do meio social e edificação de costumes em nosso país, estamos bem arranjados, não há dúvida!

Mogi das Cruzes, 24 de Junho de 1950

Sr. Diretor de CARETA

Prezado Senhor,

Manda a lógica que não poderá ser presidente da República o cidadão que tenha obtido 3.000.000 de votos contra 6.000.000 distribuídos por outros candidatos, e que, por isso mesmo, ficaram em minoria relativa.

Qualquer aluno de 1.º ano de grupo escolar sabe que, se há 3.000.000 de brasileiros que querem aquele cidadão no Cateio, também há 6.000.000 que não querem. E ele não deverá governar contra a vontade de 2/3 do eleitorato.

Por que não fazer, então, como fazem em certo país escandinavo, onde há voto branco e voto preto? O eleitor dá o voto ao candidato de sua preferência e declara que, se não for eleito seu candidato, serve qualquer outro menos fulano. A este dá ele o voto preto. A diferença é o que conta.

Se Pedro obtiver 1.000.000 de votos a favor e 700.000 contra, perderá para Paulo que obtiver 500.000 a favor e 100.000 contra. No Brasil, sem eleito Pedro por 1.000.000 contra 500.000, sem se cogitar obs. 700.000 contrários.

O sistema, naturalmente, só é aplicável quando contem mais de 2 candidatos.

Não pretendo, com a sugestão acima, apresentar nada de novo, pois já a enquete de CARETA prova votos negativos, e muitos bons corações que a idéia fosse convertida em lei.

Numerosidade de fúteis, por exemplo, onde votassem 1.000 sócios, em 14 candidatos, e fosse eleito Beltrano, por 300 votos, e os outros 700 votos combatessem aos demais, e fossem todos contra o eleito, seria certa a derrocada dos outros 700. Não se conformariam em ser dominados pela vontade de 300. E essa derrocada que devemos evitar no Brasil, empregando lei menos arcaica na escolha do seu presidente.

Grato pela publicação

Arnaldo Andreucci

Rua Rui Barbosa, 152 — Mogi das Cruzes

P. S.

Muito grato pela publicação da minha colaboração anterior. Fez um sucesso entre os lavradores d. Mogi das Cruzes.

(Continua na pág. 40)



DRINK PARA A COPA DO MUNDO

Inglês — Can I?

Nacional — E como do bom, velhinho! E que estimulante para ti...



PARA atualizar nossa sindicância política, resolvemos modificar, a contar deste número, a consulta que vinhamos fazendo ao público. A partir de hoje desejamos que nossos leitores nos declarem, não só o nome dos candidatos que desejam NÃO VER no Galope, mas também o que pensam a respeito desses candidatos à Presidência da República. As melhores razões serão aqui reproduzidas, desde que expostas em termos concisos, sem quebra da

linha de elevação moral e intelectual a que obedece esta revista e não ultrapasse de 30 linhas de composição igual à deste texto.

Os votos recebidos em resposta às perguntas até aqui formuladas (indicação para Presidente e Vice-Presidente) irão sendo somados até 31 de Julho p. f. Faremos, então, a apuração final, publicando os nomes de todos que houverem obtido votação apreciável.

Careta - INSTITUTO GALOPE

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL PARA 1951-1956

Quem deseja NÃO VER no Galope?

Por que?

Agradar-lhe o candidato oficial?

Por que?

PUBLICAREMOS AS RAZÕES MAIS INTERESSANTES

REPRESENTA O ELEITORADO QUE, A SUA REVELIA, DESPREZANDO-O, PRETENDEM OS POLITIQUEIROS RESOLVER OS "CASOS" POLÍTICOS E IMPOR CANDIDATOS.

CANTOR QUE NÃO GOSTAVA DE MÚSICA

Tornou-se famoso, Carlo Broschi. Nasceu em Nápoles, em 24 de Janeiro de 1705 e era dotado de voz de tenor tão suave e encantadora, que em pouco tempo tornou-se conhecido em toda a Europa, que lhe prestou excepcionais homenagens. Como era costume na época, adotou pseudônimo: *Farinelli*.

Um dos mais autorizados críticos, Dr. Burney, escreveu em sua *História da Música* que nunca houve ente humano que reunisse na voz, em tão feliz conjunto, volume, doçura, agilidade e ritmo. Havia em sua voz, além de tudo, uma espécie de sortilégio, encanto irresistível. Sobre esse ponto, vários cronistas dignos de fé relatam episódios muito interessantes.

Certa vez, em Londres, representavam uma ópera, na qual Farinelli desempenhava o papel de prisioneiro ameaçado e condenado por um tirano impietoso, que zombava de suas súplicas. Esse era o entredo da ópera; mas, quando Farinelli acabou de cantar sua primeira aria, o barítono, que fazia o papel de tirano, esqueceu o personagem e abraçou-o como amigo. Ora, nessa época, o rei Filipe V da Espanha adoeceu, atacado pelo mal que então se chamava

**Ele ficou pasmado
Vendo o belo penteado!**



Pasme também, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use **ÓLEO DE LIMA**, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. **ÓLEO DE LIMA** amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



OLEO DE LIMA



A cada movimento do braço, uma peça oscilante desliza-se, dá corda ao relógio **CYMA AUTOMÁTICO**, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. Foram concedidas 585 patentes diferentes, 16 para o mecanismo automático. Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. **CYMA**, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que merece o relógio **CYMA AUTOMÁTICO** é que MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO.

melancolia. Tudo foi feito para arcanear o abatimento, da tristeza em que mergulhara. Farinelli chegou a Madri, para dar alguns concertos. Contava demorar-se na capital espanhola apenas cinco dias. Entretanto, ali ficou durante 25 anos. Ouvindo-o, o rei sentiu tão grande alívio em seu sofrimento, que resolveu contratá-lo por 50.000 libras anuais para ouvi-lo diariamente.

Quando Filipe V morreu, seu filho Fernando VI, vítima do mesmo mal, renovou o contrato de Farinelli, que passou a ser, além de "cantor da corte", conselheiro particular do soberano. Dizem historiadores espanhóis que a ele foram devidos os atos mais notáveis e meritorios, que no reinado de Fernando VI tornaram a Espanha próspera e feliz.

Em 1762, tendo morrido esse rei, Farinelli partiu para Bologna onde construiu um asilo para músicos pobres. Aí se instalou e viveu mais 20 anos em um pavilhão isolado. Confessou então que não gostava de música. Passara sua vida cantando, por necessidade. Esperava daí em diante não ser incomodado pelo barulho de melodias e acordes...

PARAISO...

Certo meliante penetrou no edifício onde está instalado um laboratório e levou considerável quantidade de dinheiro e devolveu-o à firma prejudicada. O ladrão foi intimado a deixar a cidade. Castigo pouco adequado a crimes dessa espécie... Esse amigo do alheio, devia ser filiado à alta política... Certo da impunidade, levou ao dono do estabelecimento, fazendo um apelo ao seu coração para dar-lhe um pouco da "gaita" devida e termina: "Deus e Nossa Senhora das Graças lhe recompensarão. Imediatamente hoje para o Rio. O ladrão que levou a sua propriedade...".

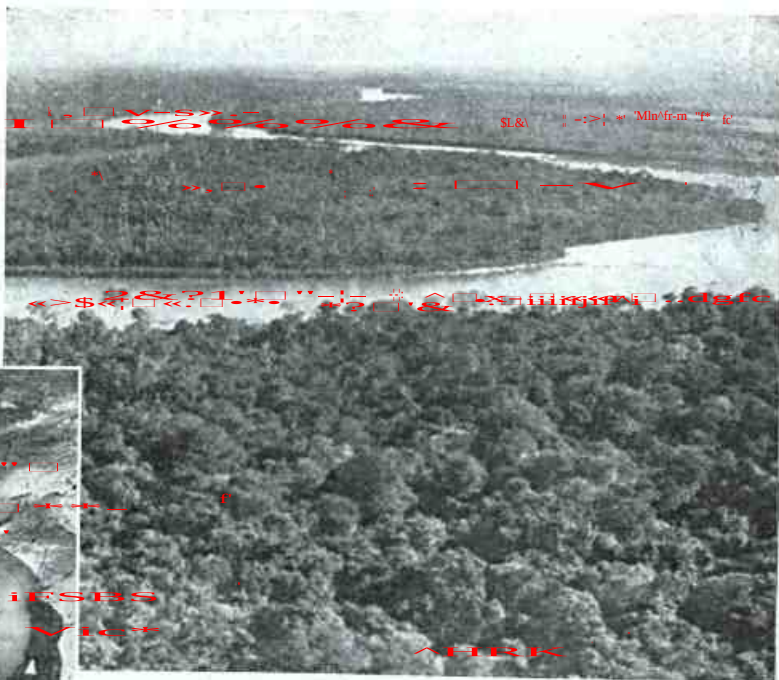
Esta terra é ou não é um paraíso?...

COMBATER OS POLITIQUEIROS E' DEVER DE QUEM TENHA UM POUCO DE PATRIOTISMO.

Este é o famoso Rio das Montanhas que se-
para o território dos xavantes do dos ci-
vilizados. Seu nome trágico deriva, pro-
vavelmente, de alguma grande chacina
ocorrida há muito tempo, naquelas para-
geus. Ao fundo se vê a Serra do Roncador.

A CANTATA...

Que história é essa que você está contando,
coronel! Serôa? Isso não compo bonde...



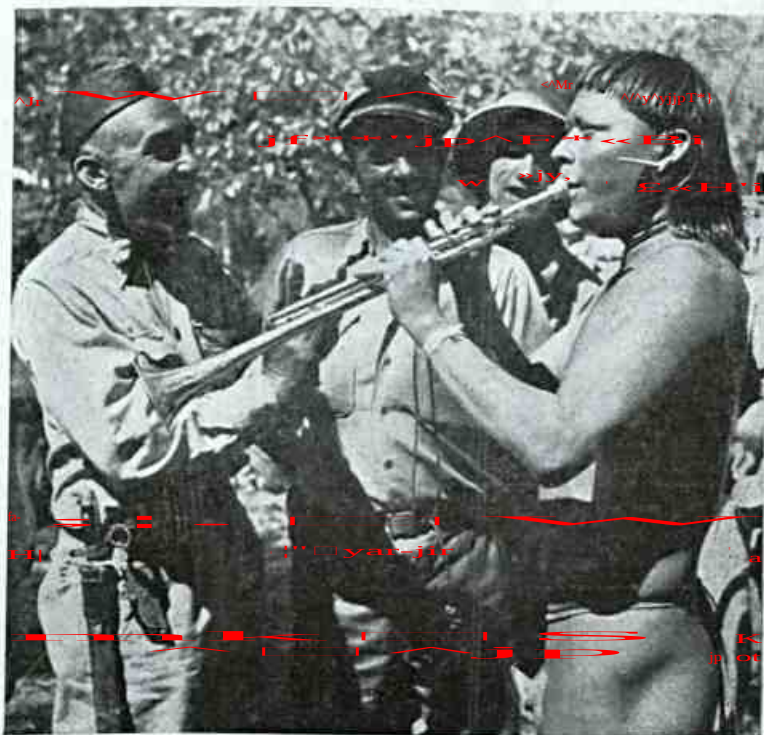
No coração do Brasil

O MOMENTO é da Aero-
nautica...

Se se puder estabelecer um
campo de pouso no planalto bra-
sileiro, nas imediações da serra
do Roncador, consideravelmente
facilitadas ficarão as comunica-
ções por via aérea entre o sul e
o norte do país e mesmo com a
parte setentrional do continente.

O Brasil, porém, afóra os obs-
táculos que a natureza lhe ofere-
ce, ainda encontra em seus em-
prendimentos um obstáculo hu-
mano — os selvagens!

Cortando-nos esse caminho es-
tão os xavantes, de perigosa
tradição, que em repetidas tenta-
tivas de aproximação só se têm
deixado entrever, sempre esqui-
vos, sempre agressivos; mas o
homem branco tem perseverado



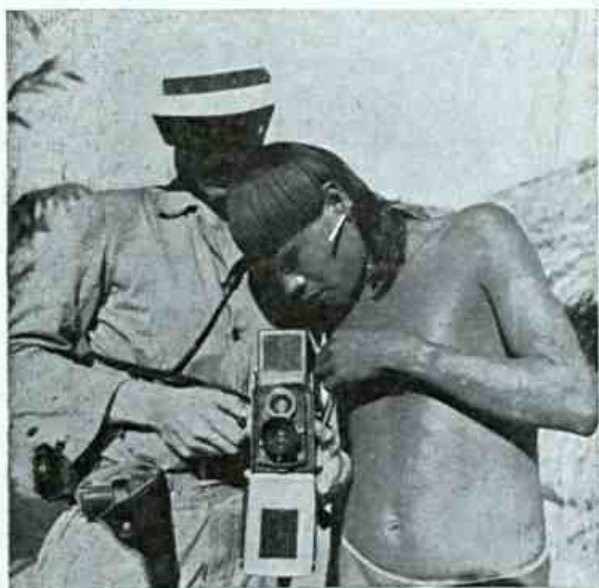
A REQUINTA XAVANTE

Um corveteiro em perspectiva.



Trouxeram os xavantes meia dúzia de meninos durante sua visita ao acampamento de "Aldeia Velha".

O Brigadeiro Aboim mandou tocar uma marchinha em homenagem a Apuama. Vêem-se nas fotografias meninos xavantes escutando, pela primeira vez, o som de uma banda. Ficaram mais impressionados com os instrumentos de música do que com as criações da civilização que lhes foram apresentadas: automóveis, isquins, rádio e coroas metálicas na boca dos civilizados.



Tito Silveiro, jornalista da A CAZETA de S. Paulo, ensina a um xavante a técnica de uma máquina fotográfica reflex.

na tática de captar-lhes as simpatias, e parece que não está longe o triunfo.

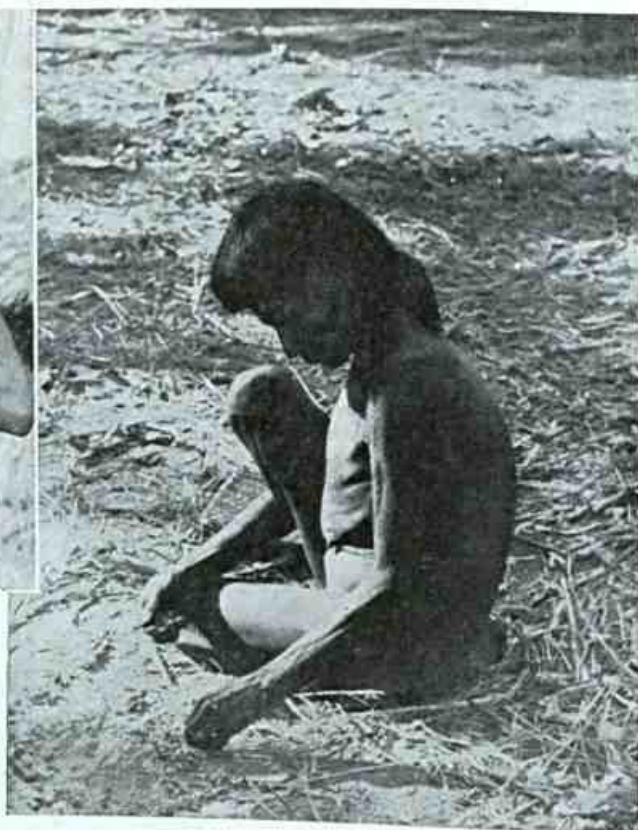
O branco atingiu a misteriosa região que esses selvícolas habitam, onde, sob infinitos horizontes, a selva exuberante se estende e se enroscas, se ergue e se abaixa, cortada

de serras, de cursos d'água e atoleiros. São abundantes, entretanto, a caça e a pesca.

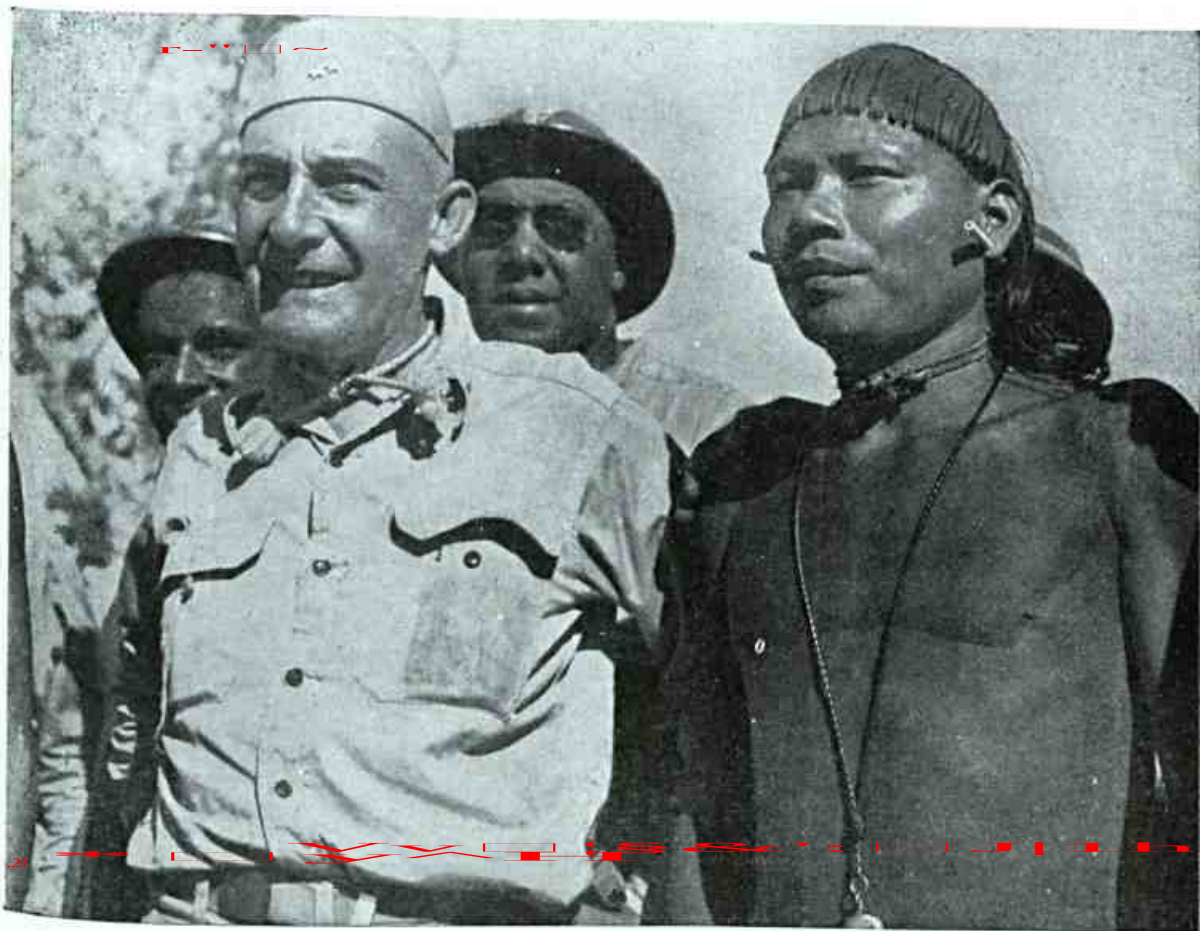
Em fins de Maio ou começo de Junho para ali partiu uma expedição, que, logo ao enfrentar o reduto xavantino, iria encontrar, entre outros óbices, o rio das Montez, nome de augúrio nada bom, evocador de igual nome, como da mata da Traição, vindas do tempo dos primeiros bandeirantes.

Foi chefiada essa expedição pelo brigadeiro Aboim.

O primeiro contato entre brancos e selvagens foi cordial; o cacique Apuama fez-se preceder de uma embaixada composta de seu filho e três guerreiros, sem armas, providos apenas de flechas para permuta pelos presentes dos brancos — facões e panelas, afora, a título de condecoração, o apito do brigadeiro. Depois apareceu o próprio cacique e a cordialidade se consolidou, ficando comprovado nas selvas o velho brocardo francês: "les petits cadeaux entretiennent l'amitié".



A primeira mulher xavante vista e fotografada pela expedição. Foi a única mulher que os xavantes trouxeram durante a visita ao S. B. acampamento; — uma velha, a quem puseram o apelido de "Pneu estourado".



O cacique Apeirama anunciou sua próxima visita, mandando seu filho, com 3 guerreiros, ao acampamento. Foi logo recebido pelo Brigadeiro Aboim, que o apresentou com facões e paucelas. Foi também condecorado com o apito do Brigadeiro. Os xavantes vieram sem armas, trazendo somente algumas flechas para fazer presente. — Ao fundo o Cel. Montesuma.

Desde logo foi notada certa atitude cautelosa dos indígenas: as mulheres não apareceram, salvo uma única, já velha e de flácida carnadura; os homens foram implícitos: amigos, amigos, mulheres a parte. Fizeram bem: o pudor feminino é aí resguardado apenas por uma cordinha que contorna o corpo, á altura dos rins, e apenas convencionalmente esconde o sexo.

Quem ignora que a mentalidade dos índios é absolutamente infantil? Basta ver o que mais os atraiu, encantou, divertiu e conquistou. Foi visível o sucesso de um espelhinho no qual um xavante teve a satisfação de contemplar seu próprio frontespício.

Entre risonho e desconfiado, ei-lo diante do retângulo, no qual se vê reproduzido, sem exclusão do "ornato" que usa nas orelhas e se assemelha a longo cigarro; "ornato" que, para ele, como outras coisas para o Damaso Salcede, é "póde de chic". E a máquina fotografica? Incompreensível, na mecanica, pelo xavante, mas,

sem dúvida, por isso mesmo maravilhosa, porque, guardadas as distancias, o homem é sempre o mesmo.

Formidável êxito foi o dos instrumentos de música, isolados ou em grupo. Pena foi que seu correto uso dependesse de aprendizado, mesmo não tendo os índios ouvido muito apurado, tanto que seu canto, para civilizados, é abominável. Mas o som? Eles o arrancaram, soprando ou tangendo, daqueles objetos complicados, e tanto bastou, por cento, para julgarem geniais os brancos. E o rádio? Outra maravilha!

Alta prova de confiança deram os selvagens submetendo-se a pesquisas científicas. O médico que realizou um curativo, fez uma injeção e co-lheu sangue foi apresentado como "pagé", título muito mais valioso, na opinião xavante do que o de doutor em medicina.

Presentes em profusão! Não faltou nem mesmo o "crachá", tão do agrado dos "índios" que sabem ler e escrever. Caminhões aí se veem,

carragadas de objetos úteis e de legítimas bugigangas, afóra sal, rapadura e outras guloseimas. A caça e mais ainda a pesca ^{contribuem para a} alimentação.

Os xavantes não são bons atiradores; usam, porém, flechas de ponta óssea curanizadas e, para castigo, servem-se da "borduna" que deixa a vítima ^{sem} "bem convida".

Sua religião ^{pode-se} bem imaginar o que é...

Adonius, para falar com franqueza, nem mesmo os femininos (quando elas aperecem),



O Dr. Sálvio Grieco, dos Facultades Universitárias de Pesquisas de S. Paulo, medico-psicólogo que há 4 anos faz estudos científicos (principalmente estudos psico-analíticos) nas tribos do alto Xingú, acompanhou a expedição. Fez um curatelo no filho de Apoema, foi apresentado pelo interprete como o "Paga dos brancos", ganhou logo a simpatia e a confiança dos xavantes e conseguiu, assim, tirar provas de sangue, medir pressão arterial, e aplicou até uma injeção contra gripe no filho do Cacique, a primeira injeção aplicada num xavante.

Dificuldades a serem vencidas durante a penetração: caminhões atolados na areia; construções de pontes; carrapatos e mosquitos. Oficiais e soldados, lado a lado, lutam com os obstáculos, correndo picado, fazendo campo de aviação em pleno sertão.

emprestam encantos a essas criaturas; a natureza, entretanto, nem sempre os trata mal, como prova esse "Belo Brummal" ^{Brabo} bronzeado que aí vemos. As penas das aves ornarn as flechas e servem de enfeite pessoal.

E' natural que o modo de entender a cortesia varia de povo a povo. Nós não mandariamos que hóspedes nossos fossem caçar veados; os índios, porém, fazem isso com a maior naturalidade.

Vejam agora, reunidos, espécimes das chamadas "tres raças tristes". Em que século se acharão fundidas?

Em suma, parece estar celebrando um tratado de paz e amizade entre brancos e xavantes, tratado bem duravel, talvez, se eles não forem por nós molestados e, principalmente, se não for suspensa a distribuição de presentes.

Os

Xa-

vantes



Belo espécimen da raça xavante. É o "Belo Brunel" da Serra do Roncador.

O BRASIL está repetindo episódios da época do descobrimento, porém com grande diferença a favor dos brancos. É possível que, aos olhos dos civilizados, os indígenas tenham feito progressos materiais e morais. Talvez já se tenham distanciado dos ferozes antropófagos de outrora, e até por indole; talvez tenham aprendido a tornar a vida mais confortável. Assim como "abyssus abyssum invocat", há como que uma "vis a tergo" que impele a humanidade para a frente: progresso gera progresso. Essa evolução, naturalmente, não é homogênea, tanto que, desde o descobrimento, os brancos encontraram indígenas uns ferozes, outros acessíveis e mesmo pacíficos. Em país de ambientes tão variados, a luta pela vida não pode ter sido a mesma para todos; para uns

a terra foi mãe, para outros madrasta. Aí estão, para provar ainda hoje, a grande variedade de selvícolas que povoam o solo, em raças de cultura mais ou menos rudimentar. Aí está, além disso, a necessidade, sentida pelas populações, originárias de imigração e depois mestiçadas, a necessidade de se transportarem de uns para outros pontos, em busca de meios mais fáceis de existência.

Acrescentese a isso que, desde os primeiros contactos, a presença dos civilizados perturbou de vários modos a vida quase imutável dos indígenas, ora para melhor ora para pior. Duas correntes opostas atuaram sobre eles: por um lado os colonos lhes armavam caçadas, como para apaciar animais ferozes, e lhes impunham, sob castigos bárbaros, o trabalho escravo,



Os xavantes não pedem: mandam os expedicionários caçar veados.
Um dos 20 "Sertanejos" do Posto Pimentel Barbosa, do SPI,
que acompanharam a expedição, abre pieçaa para os ramalhões.

Distribuição de presentes no acampamento
"Aldeia Velha" ao pé da Serra do Roncador,
onde a expedição acampou no 3.º dia da pe-
netração através do território dos xavantes,
e onde houve o primeiro encontro com o ca-
cique Apuama e cerca de 30 índios xavantes.

Na fotografia o cacique Apuama sorri para
o Dr. Donadini do S.P.I.





PARA ENGABELAR O GENTIO

Acampamento durante a penetração. Ao fundo um dos 3 caminhões, carregado de presentes para os xavantes (facões, panelas, machados, balões, garças de boca...

gritantemente oposto á indolência do índio, alimentando nele o ódio, a sede de vingança; por outro lado os jesuítas, atuando suavemente, melhorando a vida dos selvícolas, defendendo-os contra a sanha dos colonizadores.

Os selvagens de hoje vêm desse passado heterogêneo, de modo que, além de diferenças étnicas, atua-

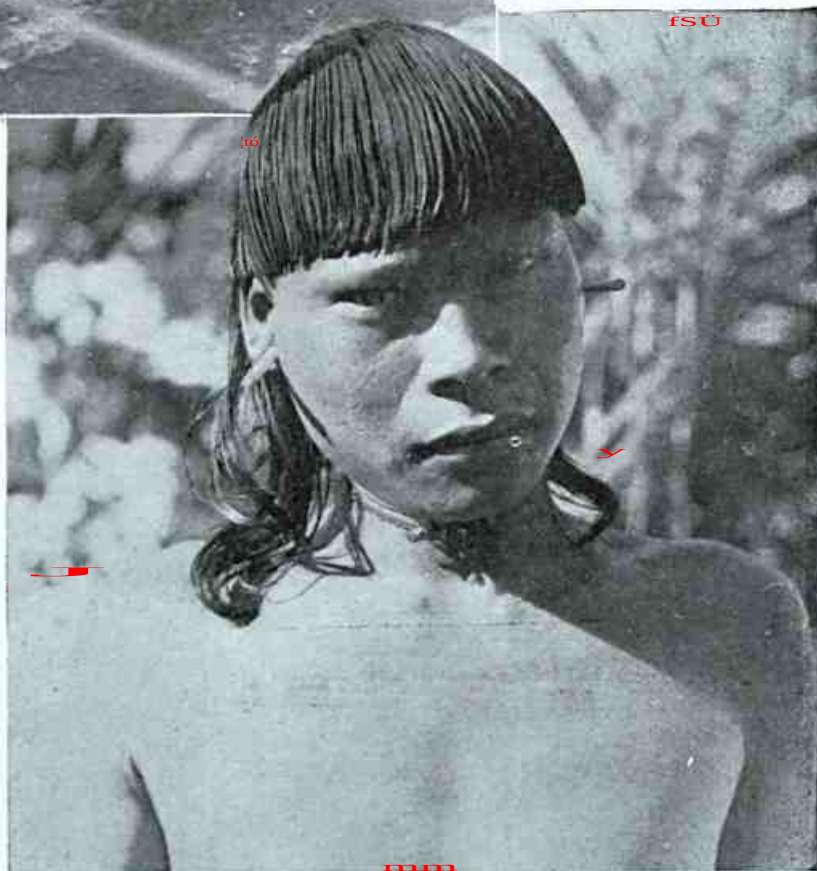
ram sobre eles esses fatos, a que podemos chamar sociais.

Quanto selvícolas haverá ainda no Brasil? Difícil de responder, num país onde o próprio recenseamento da população civilizada apresenta dificuldades, oriundas até de temores e preconceitos criados pela ignorância.

Que partido poderemos tirar deles?

Não seria de admirar, no nosso meio, de entusiasmo fútil pelas coisas mais

Jovem simpático.

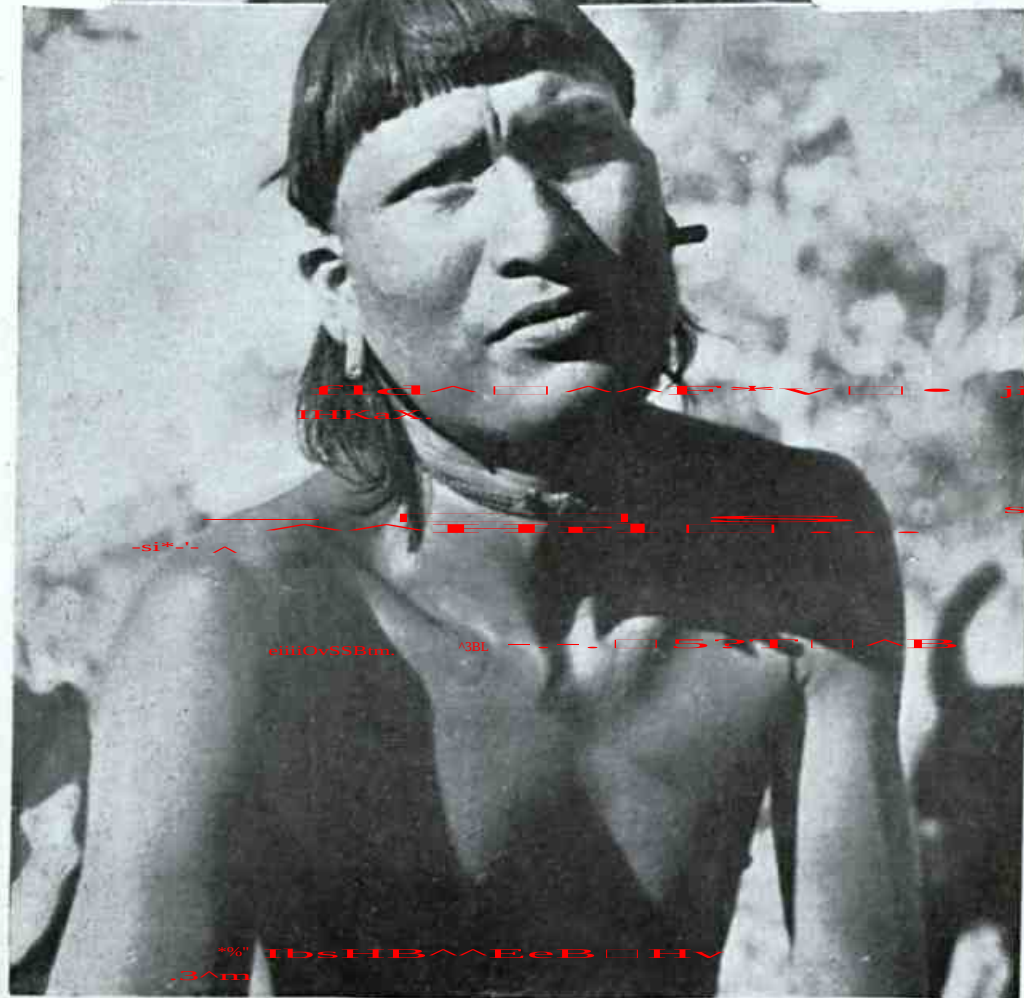


O samba vai estragar o Xingú...



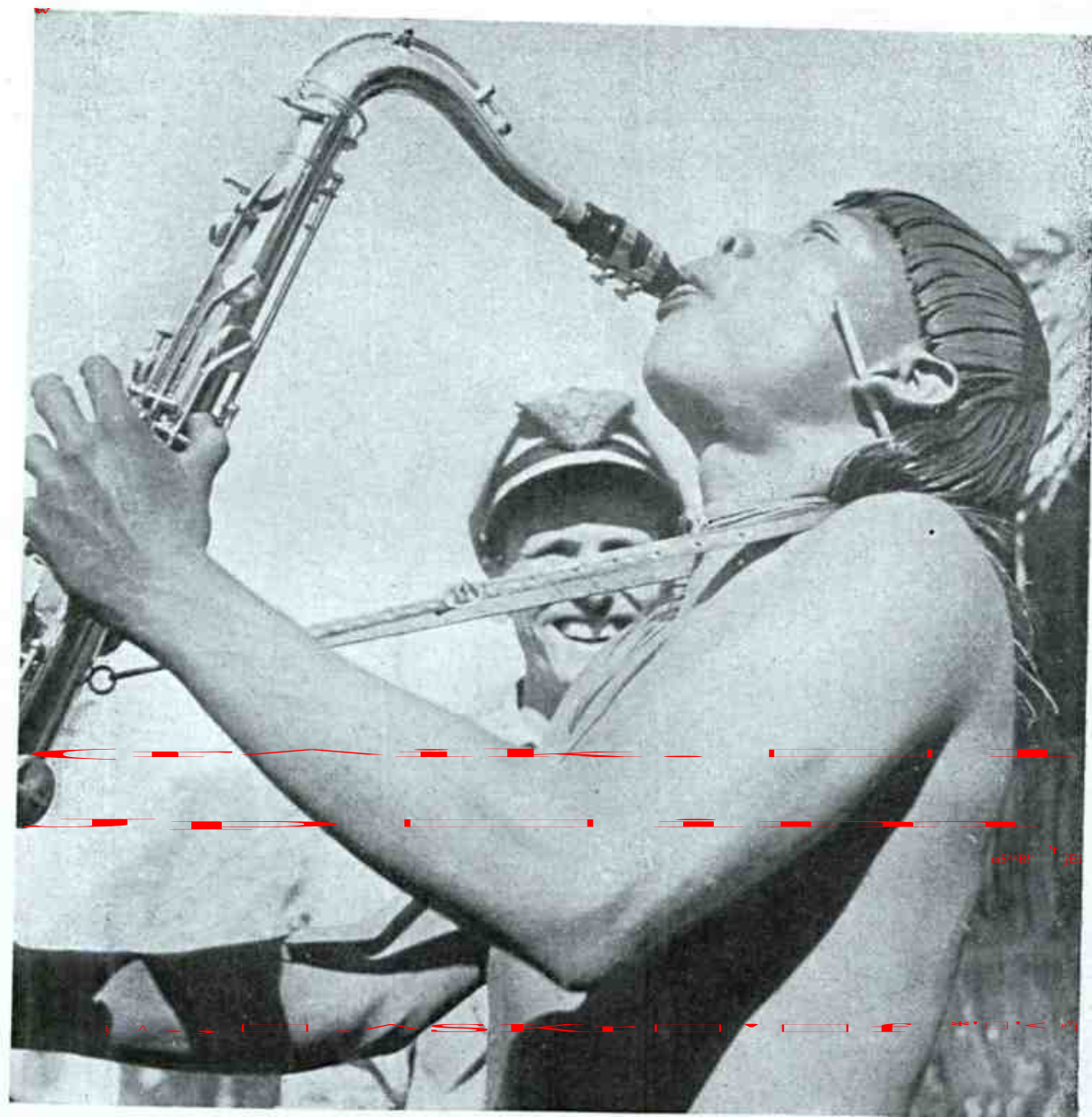
AS TRÊS RAÇAS TRISTES...

O xavante; Francisco Meirelles, e o preto Tio, chefe do grupo de sertanejos incógnitos de abeirar picadas.



estapafúrdias, que pensasse em incorporar em bloco a população selvagem à gente precária e civilizada que põe os nossos quase nove milhões de quilômetros quadrados, com enormes claros.

Olhem para o lado do continente. Os antigos procederam inteligentemente para com os selvagens. Reconheceram-lhes precedência na ocupação do território. Como visto, porém, que a assimilação seria impossível, mesmo no curso de algumas gerações. circunscreveram a área que seus antecessores poderiam



A REQUINTA XAVANTE — Um artista inspirado.



Os xavantes também conhecem os crachis...



Durante a primeira visita ao 3.º acampamento na 'Aldeia Velha'. Um índio xavante vê sua cara pelo primeiro vez, num espelho que lhe mostram.



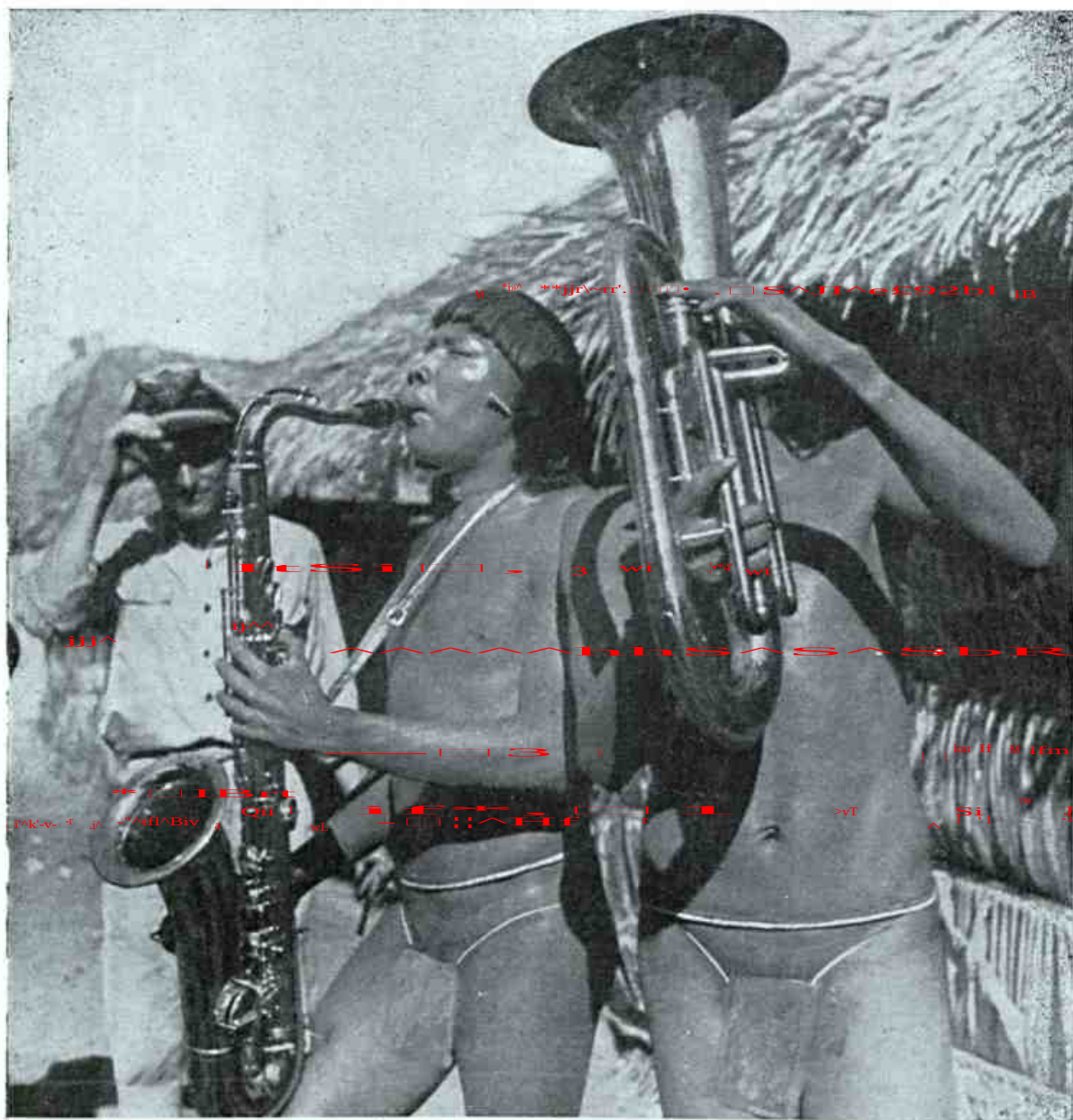
Chefe bonachão.

ocupar utilmente. Não os perseguiram; não os aniquilaram. Não pensem nós, portanto, que no prazo de alguns decênios, a mentalidade do selvagem possa ir além de compreender-nos vagamente, de não nos criarem obstáculos invencíveis à expansão da nossa civilização, mesmo rudimentar como ainda é. A nossa atitude para com eles, além da brandura, terá de ser protetora.



A REQUINTA XAVANTE

O trombone faz sucesso!

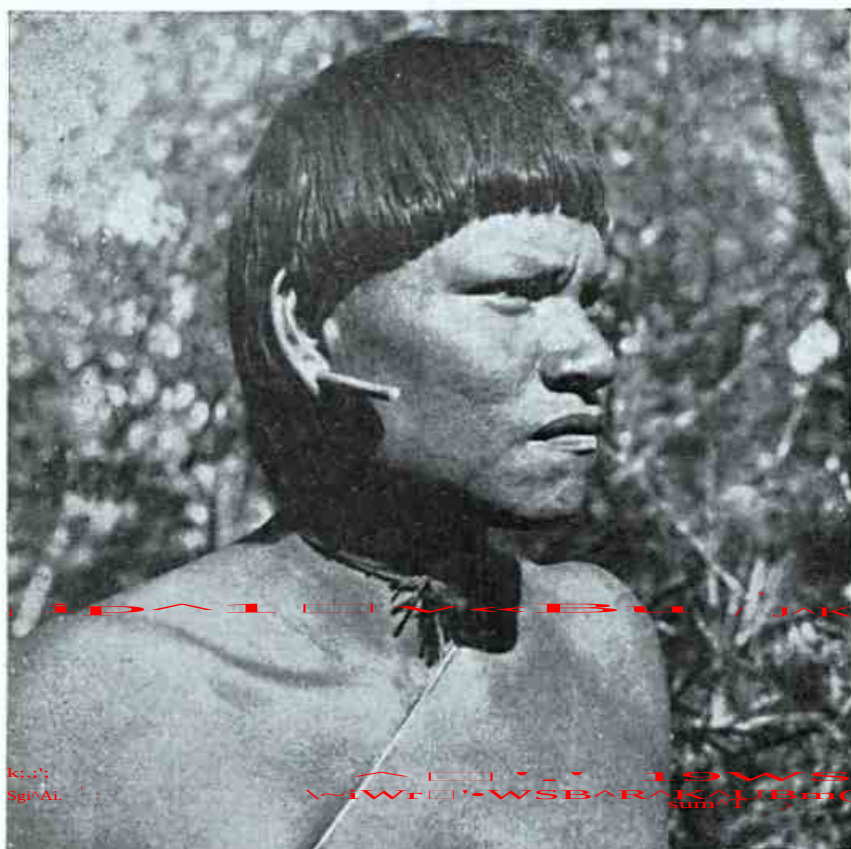


A REQUINTA XAVANTE — Um danto ensandecido...

Olhemos para estas fotografuras. Aí está o selvagem na atitude simpática de quem não teme violências, de quem contempla coisas corriqueiras mas que para ele são maravilhas. Essa ati-

tude o predispõe ao progresso material e mental. Não imaginemos, porém, tola-mente, que isso lhes modifique idéias e hábitos profundamente arraigados, que os torne aptos á prestação

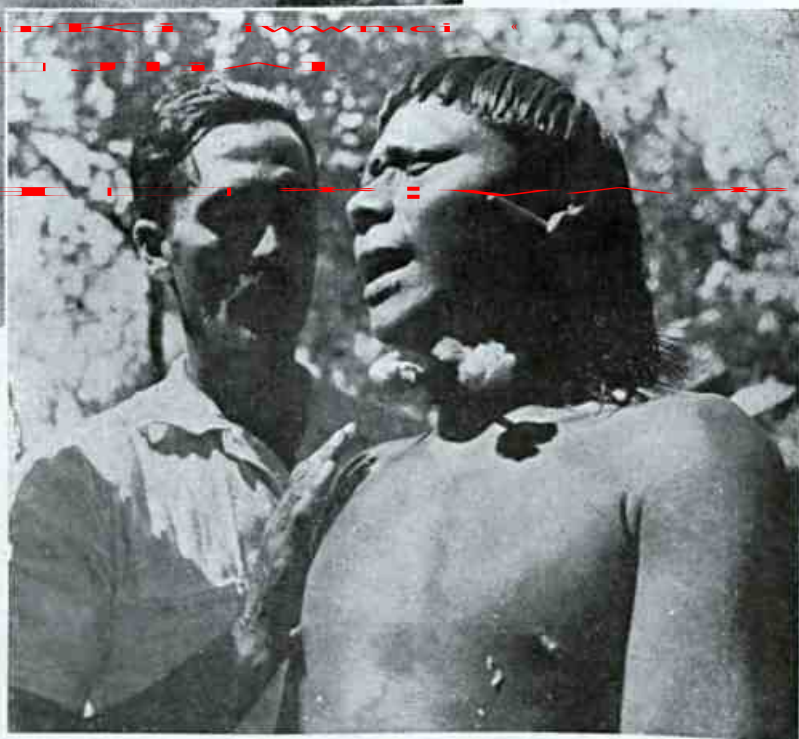




K...?
Sgi/A1.



cia e habilidade. Lucrare-
mos muito mais com isso, e
eles também, do que, com
o auxílio do rádio, acom-
panhando as guerrilhas no
Extremo Oriente e as que-
das de gabinete nos Balcãs,



Em atitude de observação.

de serviços mais finos do que os
desempenhados pelos nossos
obreiros de profissão rudimentar.

Como quer que seja, além de
humano é útil que entremos no
conhecimento dos costumes dos
indígenas e que, prestando-
os, procuremos levá-los a prestar-nos
serviços compatíveis com o pe-
queno cabedal de sua intelligen-
queno

Este índio xavante está cantando. Cantu uma espécie de canção que
costamam entoar quando aparece algum estranho. Francisco Meirelles está
embevecido com o canto do Cauro do Roncador...

Campeonato Mundial de Foot-Ball



COM o jogo Brasil x México foi inaugurado o Estádio Municipal, construído pela Prefeitura do Distrito Federal para que nele sejam realizados os jogos mais importantes do presente Campeonato Mundial de Foot-Ball.

Desde muito cedo a maior praça de esportes do mundo — excusar da palavra — se pôs a encher de gente, vinda dos quatro cantos da cidade, de modo que, ao meio-dia, já estava quase repleta. Às treze ou quatorze horas as vias de acesso à praça de esportes da Av. Maracanã se achavam entupidas de veículos que avançavam paulo a paulo.

Logo após o hasteamento dos pavilhões dos países que ora disputam o Campeonato, apresentaram-se no gramado as duas equipes assim constituídas:



BRASIL

Barbosa, Augusto e Juvenal = Eli, Danilo e Bigode = Minecar, Ademir, Baltazar, Jair e Friaça.

MÉXICO

Carbajal, Zetter e Montemayor = Ruiz, Uchua e Roca = Septien, Ortiz, Cazarin, Perez e Velasquez.



a trave. Comu jogou a trave! Só de Jair defendeu tres pelotages que pareciam tres obuzes!

Entretanto, não ha motivos para euforia, porque saímos do Estádio com a impressão de que, se nosso team não melhorar muito, não tardaremos a sentir o travejo da derrota.

Como se esperava o jogo foi fraco. O onze nacional — que anda mal organizado e desfalcado devido a contusão de varios elementos de destaque — venceu, não obstante isso, facilmente, o selecionista mexicano, pela alta contagem de 4x0. Esse resultado, entretanto, tem sido facilmente dobrado, não fora a pessima direção dos artemessos finais por parte de quase todos os artilheiros nacionais. A defesa brasileira pouco trabalho teve; o ataque agiu mal. Na equipe mexicana ha um elemento — um só — assombroso:



Varias lances do jogo.





6 onça britânico.

Campeonato Mundial de Foot-Ball



Williams segura firme.



O seleccionado chileno joga com grande entusiasmo.

A 6) contrário do que esperavam, os ingleses encontraram nos chilenos adversários combalivos e entusiasmados. Não queriam, com isso, dizer que os chilenos sejam grandes jogadores de foot-ball, não, mas os ingleses estavam convencidos de que ganhariam sem esforço e tiveram que suar a camisa para vencer. Não é possível avaliar-se a capacidade total de jogo dos ingleses pelo match contra os andinos. A impressão que nos causaram, entretanto, foi a de que não são tão bons quanto se diz, embora sejam sérios concorrentes ao título de campeões mundiais. 6) que melhor impressão no onze britânico é o aspecto físico dos seus homens, todos indivíduos robustos, ágeis, aparentemente gozar magnífica saúde.

Os disputantes apresentaram-se constituídos dos seguintes jogadores:



Mortensen é cabeceador exímio...



Bony



L'Indane, arqueiro chileno, agarrava bem as bolas que deixavam ser indefensáveis.

INGLESES

Williams, Ramsay e Aston =
Wright, Hughes e Dickinson =
Ferry, Mannion, Bentley, Morten-
sen e Mullen.

CHILENOS:

Livingstone, Farias e Roldan =
Alvarez, Busquet e Carvallo =
Mayans, Cremaschi, Uble
Munoz e Dias.

Não
Confunda!

Leite de Colonia
possui

Base
Medicinal

É preparado pelo médico
Dr. Arthur Studart para eliminar

Manchas, Sardas
Espinhas e Cravos

Sim! Leite de Colonia tem base medicinal. É preparado por um médico: o Dr. Arthur Studart. Não confunda, pois, o Leite de Colonia com outros produtos sem ação positiva, usados no "maquillage" para encobrir ou disfarçar as imperfeições da pele. Confie na base medicinal do Leite de Colonia para corrigir manchas, sardas, cravos, espinhas e outras erupções da pele. Use-o também para fixar o pó de arroz e proteger a pele. Leite de Colonia torna sua cutis mais jovem e mais linda.



Leite de Colonia

— o embelezador da mulher

Caneta

Margareth Mitchell morreu, como é do conhecimento geral, vítima de atropelamento por automóvel. É curioso assinalar que toda sua vida foi marcada pela fatalidade. A outro acidente anterior, que a reteve longos meses no leito, ela desceu a tranquilidade necessária para escrever tres mil páginas de que constava originalmente seu famoso romance "... E o vento levou", e que, a seguir, reduziu á metade.

Ha mais ou menos dois annos seu editor lhe perguntou se não pensava em escrever outro livro. Ella respondeu de modo impressionante:

— Sim, ha muito que penso nisso, mas como achar o tempo necessário? Terei que sofrer segundo accidente para poder escrever de novo...

Dessa vez, porém, ella encontrou a tranquillidade eterna.

MEDIDA CERTA

O grammatico Calimacho julgava do mérito ou demérito das obras por sua grossura e daí deduziu este preceito: quanto mais grosso o livro, mais tolices encerra.

Ainda hoje isso é verdade: os autores são frequentemente julgados pela "bagagem literaria".

Amendoim

COMPENSAÇÃO

— Vós sabis, perguntou um boêmio a outro, da morte do milionario Felisbino? O patife deixou, dizem, cinquenta milhões de cruzeiros! E era de uma burocracia fenomenal.

— Pois está direito, homem! A natureza repugna dar ao mesmo tempo o peso da fortuna e do saber; é muita carga para um só juumento!

HIPOTESE PLAUSIVEL

Ao falecer o cardinal Richelieu, um de seus capitães da guarda, que por elle tinha sido exilado, exclamou, de volta do cemitério:

— Se o cardinal já estiver no Paraíso, terá sido necessario que o diabo deixasse que o roubassem ao caminho!

Ha quem diga o mesmo, se o Sr. Getúlio Vargas voltar ao Catete.

POR ISSO ELES



Por que não construir um "bichodromo" onde os viciados

torrãozinho

A OPINIÃO PÚBLICA

Em Paris, no tempo de Racine, varias peças de Boyer tinham caído, por causa dos epigramas do crítico. O autor fez mais uma, que foi representada sob pseudônimo, e a platéia a aplaudiu, inclusive o próprio Racine. O poeta do autor, porém, louco de alegria, gritou, em pleno teatro, que a peça era dele. Na noite seguinte a peça foi vaiada.

E ainda há quem acredite na opinião pública e nos críticos.

ESPOSA PARA SER RIFADA

Certa dama costumava dizer: "Não tenho espírito bastante para ser maliciosa e tenho coração bom de mais para ser perversa".

VENENO DE EVA

As dores do parto são para as mulheres o remorso da volúpia.

Sophie Arnould

SERVIÇO LEVE

No intervalo da contradança:

O poeta — Senhorita, perdoe-me a ousadia de enviar-lhe de vez em quando uns versinhos...

A jovem — Ora! Perdoador o que? E' tão diminuto o trabalho de rasgá-los...

SINAL EVIDENTE

— O' Rodrigues, corretamente bem este ano as coisas no armazém?

— Parece-me que sim.

— Parece-me? Então não tens certeza?

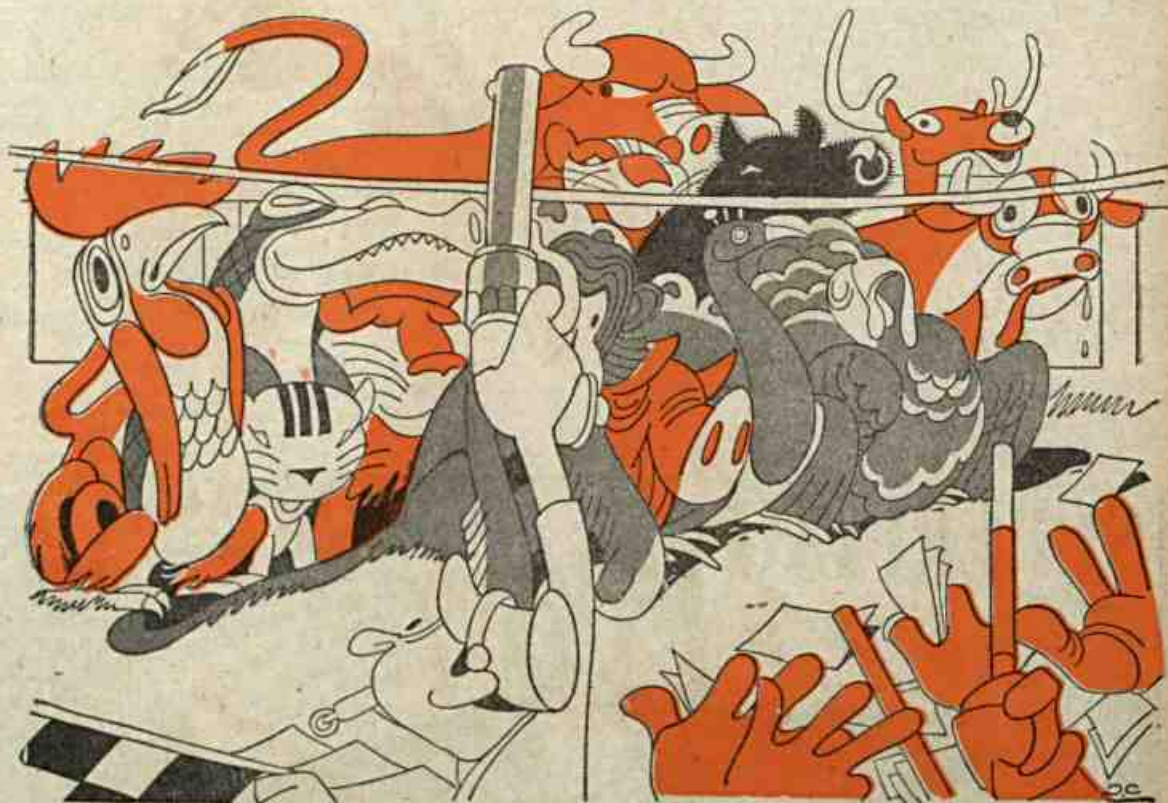
— E' que ainda não fchei o balanço; mas, ao que dizem os empregados, os fregueses têm-se queixado muito dos preços.

RESPEITO À FÉ

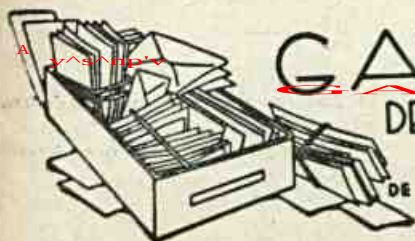
Certo censor francês de livros de outros cortou numa comédia a expressão "ma foi" (mãia fê) e substituiu-a por "moribim" (ôia essa!).

Ea na nossa prosa indigema a exclamação que a cada passo vem a propósito é outra: "Que mafus!"

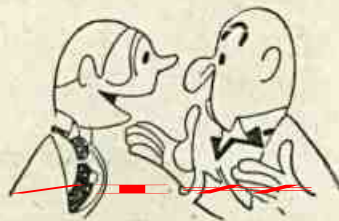
"VIRARAM" BICHO



como os "turfmen", podessem também tentar a sorte em liberdade?



GAVETA DE CARTAS DE POSTA E DE LOUCO



(SEM TÍTULO)

Jac de Sá

Eu te busquei, em vão, por toda parte
Oh! quantas vezes procurei falar-te!...
Quizeste ver-te, pediste clemência.
Imaginava vida, desgraçada
Essa que vivo, venho amordaçada
A minha boca, pela tua ausência.

Caro poeta, o senhor é muito amável, pois nos envia versos em doses fracionadas, que não fazem mal nem mesmo à cesta! Para prova de gratidão aqui vai esta estrofezinha. Como vê, não quisemos "amordacá-lo" plesonasticamente" a boca.

CIDADE CARINHO (UBÁ)

Américo

Ubá, meu doce ninho,
Minha cidade, cidade carinho,
Artémia do meu coração,
Juro-te que mesmo ausente,
Eu choro constantemente
A nossa separação.

Amo-te sim, Ubá amada,
Minha terra abençoada
Para onde tenho que voltar;
Porque o fim desta jornada
Desta longa caminhada,
E' a minha querida Ubá.

RESPOSTA

Se é verdade, Ameriquinho,
Que gostas tanto de Ubá,
Que tens por ela carinho
Como outra não haverá,

Mau conselho em mal não leves:
Imo e vindo, poetas tu
(Tens letreirinhas são tão levers...)
Trazer Ubá no Baú!

REFLEXO DO PASSADO

Vicente Capuano

Sombrias, surgem do passado
Atormentando a vida presente.
Quando relumbro, fico pasmado
Acabrunhado e descontente.

Vida desgraçada aquela minha.
Vontade de ser livre, dominar o espaço
Viver solto como uma andorinha,
Guiar meu corpo, seguir meu passo.

Hoje vejo que não tinha mente.
Mas só a sombra de um passado,
Quando surge de repente
Nos mostra o caminho errado.

Não lhe descolamos, seu Capuano, grande vocação para poeta. Acreditamos, porém, que, como adivinho, o senhor dará alguma coisa. Só lhe aconseltamos que não vá em direção ao Parnaso. Há lá umas jovens perigosas, chamadas Musas, e um cavalo ainda mais perigoso, chamado Pégaso...

A' ALGUÉM DE MINHA TERRA...

Said Ramagli

Conceição, via, em ti, a imagem rara...
O tipo original... idolo que,
Nos sonhos meus de amor, pata adotar, creára

SUPERFIXO



Alisa
qualquer
cabelo

O CAMPEÃO DOS FIXADORES
NÃO É GOMOSO



SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE
TODOS OS TEMPOS
PARA PRESERVAR O
VIGOR E A BELEZA
DOS CABELOS



FINALMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRAVABILÍSSIMA

PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 - RIO
ATENDEMOS A PEDIDOS, PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.



—É notável a durabilidade do **INCA-COMANDER!**

APENAS **\$ 180**

acompanhado de 1 par de solas de borracha, sobressalente!



Cromo liso ou granulado. Têdo forrado a couro, sola de borracha. Liso: preto, marrom e havana. Granulado: branco, marrom e havana. Tamanhos: 36 a 44.



POSTOS DA FÁBRICA INCA NO RIO DE JANEIRO

Av. Pres. Vargas, 1023
R. do Teatro, 29
R. da Assembléia, 39
R. México, 114
Pr. da República, 237
R. 1.º de Março, 161
Av. Mal. Floriano, 235-E
R. Buenos Aires, 342

R. do Matoso, 24
R. Francisco Sá, 7, Copacabana
Pr. Condessa Paulo de Frontin, 44, Rio Comprido
R. Conde de Bomfim, 316
R. Carolina Machado, 484-B, Magureira
R. Lobo Junior, 2136, Penha-Circular

R. Augusto Vasconcelos, 9-A, Campo Grande
Av. Duque de Caxias, 10, Caxias

REEMBOLSO POSTAL

PORTE GRÁTIS

Escreva para Rua Barão do Bom Retiro, 1104 A - Rio

Concedi-te imortal... talvez porque
Esperasse possuir-te um dia... Crenga
Ingênuo... Esperança malograda...

Castelo áureo... que a tua indiferença
Abalando atirou por terra, Amada,
Os sonhos meus assim volventes ao Nada...

TROVAS

Nos lábios teus, Amada,
Nesses dois pétalos de rosa
Macia e tão rosada **sada** **□ □ □**
E tão vermelha...
Ha tanto mel, tanto amor...
Que eu preferia ter nascido abelha...
E não saíra, nunca, dessa flor...

Caro poeta, dos seus dois trabalhos só podemos dizer que são aceitáveis. No primeiro é mesmo difícil atingir valor elevado. Ha na acróstico um verso, o terceiro, que excede do metro. "Concedi-te" não são bem. Ha uns erros de pontuação e a frase de "Algoém" igualmente errada está. Na "trova" ha uma rima que, além de rosada, é vermelha, além da proposita antiquidade da abelha e respectivo mel. Mesmo com os velhos ingredientes, caro poeta, é perfeitamente possível fazer-se obra nova.

MADONA

Viste a roseira e as flores milagrosas
Que explodiram depois de tantos anos,
Quando os velhos e tristes franciscanos
Não esperavam mais as lindas rosas?

"Roma"

Tronco semil, mirrado, hastes nodosas,
A tristeza letal dos desenganos
Sanatório em que o cou guardava arcanos
Nas nervuras das folhas setinosas...

Milagre? Sim! Em tudo o amor impera!
Pois refletiu essa árvore bendita
Porque sentiu a eterna primavera
Na luz do olhar de uma mulher bonita.

De um feito igual, eu sei quem se blasona:
E' um quasi morto e frio coração
Que ao falar dos teus olhos de Madona
Reflorece da vida na ilusão.

Poetisa (?), está metrificando com acerto e é graciosa o seu trabalho, que estaremos seja realmente seu, pois certos pequenos sinais nos deixaram em dúvida, e plágio é coisa muito feia...

CORRESPONDENCIA

Julia e Lero P. Leal. — Aqui vai mais um pouco de Arvers:

Tradução de Pedro Luis em 1880, talvez a primeira feita no Brasil.

Guardo um mistério n'alma e na vida um segredo
Um sempiterno amor que ha muito me enlouquece;
Não tem remédio o mal — por isso o oculto a medo
E aquela que o causou jamais quiz que o soubesse.

(Continúa na pág. 42)

AO PARTIDO DO BRIGADEIRO SUGERIMOS ESTA LEGENDA: "EXPULSEMOS OS VENDILHÕES DO TEMPLO!"

CONTRA CASPA, SEBORRÉIA E QUEDA DOS CABELOS

SÔ !!

LOÇÃO TÔNICA BIOLÓGICA

LAVA SEM ÁGUA

SECA IMEDIATAMENTE

O CAP

PARIS-RIO

PERFUMARIA L'ORÉAL LTDA.

RUA VISC. SANTA CRUZ, 276

TEL. 29-1590

Com o palavite nossos leitores

A EXPLORAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1950

Sr. Redator,

É lamentável que o parecer e substitutivo referente à exploração da Loteria Federal, apresentado à Câmara pelo deputado Agostinho Monteiro, não tenha tido mais larga divulgação. O Deputado paraense revelou, nesse

documento, aspectos que o público devia conhecer melhor.

Pleamente a exploração da Loteria pelo Estado e sugerindo-lhe normas, o Deputado relator demonstrou, com base em dados incontestáveis, fornecidos pela Fiscalização da Loteria Federal, que os lucros líquidos apurados pela exploração das Loterias, nos últimos cinco anos, se elevaram ao total de Cr\$ 754.241.100,00, dos quais coube aos concessionários a vultosa soma de Cr\$ 659.241.610,00 e ao governo outorgante apenas Cr\$ 95 milhões, ou quantia inferior a 12/100 (um por

mil) da receita orçamentaria da União para 1950 — enquanto os concessionários apuravam, anualmente, Cr\$ 150 milhões!

E o governo procura justificar a renovação da concessão porque, alega, não pode abrir mão daquela receita, ridícula mesmo duplicada ou triplicada!

Ganhavam, portanto, os concessionários, sem quaisquer riscos e na mais estúpida, simples e nociva exploração de jogo de asar — que fundamenta o jogo do bicho, os sorteios de Companhias de Capitalização e outras explorações que degradam o país e empobrecem, ainda mais, os brasileiros — metade do que ganhavam, anualmente, as Indústrias Reunidas F. Matarazzo, com suas centenas de fabricas, seus 40 mil operários, intenso labor e um capital investido que ascende, hoje, a mais de Cr\$ 3.000.000.000,00.

O papel do poder público nesse caso foi lamentável e é de levantar as pedras da rua em protesto!

O mesmo governo que, numa renovação de concessão, assegurava, daquela forma, a um particular e aos seus sócios ocultos, lucros líquidos de 150 milhões de cruzzeiros anuais — por cinco anos — despendia, ainda em 1944, com os Ministérios que envolvem os mais prementes problemas da nacionalidade, o seguinte:

	Cr\$
Agricultura:	215.791.000,00
Educação e Saúde:	608.271.000,00
Viação:	949.107.000,00

Parece que não é preciso dizer mais nada...

Entretanto, o Deputado Monteiro relembrou uma circunstância que merece reparo: Quando o benemérito governo ditatorial do "pai dos pobres" preparava aquela concessão, expediu o decreto N. 211.143, de 10 de Março de 1932 (a fachada era de "regeneração..."), em cuja exposição de motivos se lê o seguinte — ousado exemplo de hipocrisia e cinismo:

"Considerando que a legislação atualmente em vigor sobre Loterias é toda dispersa, e em muitos pontos contraditória; considerando, que muitos dos dispositivos, pela sua ambiguidade, se prestam a diversas interpretações e geram frequentes dúvidas e lides; considerando, que outros contrariam francamente o interesse público e a moralidade administrativa; considerando, que a sombra das Loterias outros jogos de asar estão se alastrando de modo altamente nocivo à economia privada e aos bons costumes, incumbindo aos poderes públicos o dever de reprimi-los sem demora".

Em seguida vem o golpe:
Art. 1.º — Fica revogada toda a legislação existente".



Góis — Nunca vi unanimidade igual à do PSD!

Cinlo — Realmente é sui generis! Estamos todos unanimemente divergentes!...

O Ditador, que posteriormente desenvolvia como nunca a jogatina em todo o país, autorizava o estabelecimento de novas Companhias de Capitalização e financiava, indiretamente, através dos "amadores", mediante depósitos das autarquias, da Caixa Econômica etc., a construção do Hotel Quitandinha com base na exploração do jogo e preparava sorrateiramente, com aquele decreto, a concessão ou monopólio, que se estendeu até agora, e cujos resultados estamos apreciando! Diz muito bem o Deputado Monteiro: o decreto "foi expedido apenas para renovar a legislação anterior e disciplinar, com mais liberalidade, a exploração da Loteria Federal" pelo concessionário em vista...

O mesmo Ditador — "pai dos pobres"... — que firmava aquela exposição de motivos, simultaneamente preocupado pelo "interesse público", pela "moralidade administrativa", pelo "alastramento dos jogos de asar por todo o país", altamente nocivo à economia privada e aos bons costumes", depois de converter o país numa colossal tavolagem, ainda expediu, nas vésperas de ser aliado do poder, o célebre decreto-lei, pelo qual (da mesma forma por que isentara as Loterias das contravenções) excluiu os casinos de roleta da contravenção penal!

Creio que, por hoje, é o bastante...

Henrique Lameira Jr.

N. da R. — O tal "pai dos pobres" foi mesmo de circo...

AS TOURADAS

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1950

Sr. Redator,

E' lastimável que o sr. Costa Rego aplaude as touradas com que El Alcaide Carioca, Senhor Mendes de los Morales, pretende dotar a Cidade Maravilhosa, quando o ilustre jornalista não deve ignorar que Manoel Bernardes, na "Nova Floresta", já assinalava que as touradas tinham o propósito, na idade média, de habitar o espectador às cenas sangrentas. E' espetáculo cruel e pouco honroso para



Não dou confiança ao mau humor!

Tenho sempre disposição para a vida. E leio devo ao uso diário do "Sal de Fructa". Eno é anti-ácido, laxante e alcalinizante. Combate a prisão do ventre, a azia, a indigestão, eliminando as toxinas do organismo. Não seja "do contra", faça como eu, tome você também "SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

o homem, apresentando como exemplo de coragem e destreza na figura do toureiro.

A tourada é luta entre a nobreza nada do touro e a velhacaria do homem. O touro, como virtude própria e natural, ataca nobremente em linha reta. Espicacado pelo pano vermelho, pelas bandanilhas em fogo é cruelmente dilacerado pelos horroresos sofrimentos produzidos pelos lançagões, que abrem buracos de palmo em suas carnes, o touro investe sempre e invariavelmente sobre o homem em linha estritamente reta. Abrigado nessa virtude nada do touro — seguro, portanto, da nobreza do adversário — o toureiro, mais ou menos coberto pelo pano vermelho, recebe as investidas do animal, desviando-se, quase que imperceptivelmente, manobrando a parte central do corpo sem retirar os pés do lugar

em que se colocou. Só depois de cansar o touro, de quase aniquilá-lo pela fadiga ou pelo desespero, é que o toureiro se anima a terminar o odioso espetáculo, cravando — então de frente — a sua espada no corpo do animal. O touro, já inconsciente e nos espasmos da agonia chega a ajudar o toureiro no seu trágico trabalho, investindo contra a espada! Colabora, assim, com o matador, atacando sempre nobremente e em linha reta! Nem sempre a espada atinge o coração no seu primeiro golpe. E' preciso que o touro se movimente para que a ponta da espada se movimente igualmente no fundo do seu corpo e atinja o coração, pondo, assim, fim ao seu martírio. Muitas vezes ainda é necessária a aplicação da chupa para terminar com os sofrimentos do animal, abafado pelas palmas frenéticas da multidão.

A própria faixa de fita de seda de mais de vinte metros que, em guisa de enfeite ou de complemento de elegância o toureiro traz fortemente enroscada à cintura, tem a finalidade precisa de defender o corpo do toureiro das pontas do chifre do animal, quando não é suficiente o desvio veloz do toureiro ao receber as investidas do touro em linha reta. O chifre derrapa na fita de seda que serve de faixa e protege o corpo do toureiro... São esses ardis, que, manobrados com vistosa encenação — ao abrigo da nobreza do touro — dão relevo aos movimentos das touradas.

Já não relembramos, por desnecessário e demasiado repugnante, a suprema crueldade praticada contra o cavalo — esse nobre e útil colaborador do homem — nas corridas de touros. E' sabido que cada touro, para se cansar suficientemente, consome, numa corrida, dois a tres cavalos e muitas vezes, quando a resistência do touro é excepcional, ao cabo de tres cavalos dilacerados à vista do publico, ainda não está o touro suficientemente aniquilado de modo que o toureiro possa matá-lo com tranqüilidade e seguran-

(Continua na pág. 48)

ASSINATURAS
DE
Caneta
PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES ... Cr\$ 35,00
1 ANO Cr\$ 70,00
SEM RESPONSABILIDADE NOSSA
QUANTO A EXTRAVIOS



O Fixador moderno, que sente os cabelos mais rebeldes.

O FIXADOR ULTRAMODERNO

Quintix
domina o cabelo!



QUERELS CONHECER A CULTURA DOS POLITIQUEIROS? MANDAI ANALISAR SEUS DISCURSOS POR QUEM SAIBA ONDE TEM O NARIZ.

CONTRA OS CABELOS BRANCOS



Produto moderno e absolutamente inofensivo.

Não é tintura, não é óleo nem loção.

Com poucos dias de uso, devolve aos cabelos brancos a cor primitiva.

SEIVA CAPILAR

Flôr de Tiê

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.

Caixa Postal 4611 — Rio

Telefone 29-5187

PELO CORREIO — Cr\$ 25,00

GAVETA DE CARTAS

Perpasso junto d'ela e abafado ardente prece!
Ao seu lado respiro e sempre em um degredo.
A romagem da vida acabarei bom cedo,
Sem que eu nada pedisse e nada ela me desse.

Temas formou-se Deus, mas — bela peregrina —
Na trilha do dever não vê, não imagina
Que — ai de mim — lhe sagrei amores imortais...

E um dia, talvez, digno ao ler em doce calma
Estes versos que assim vibraram de sua alma:
E essa mulher quem é? — não cismará jamais...

Tradução da resposta, de Edmundo Lys

"Meu amigo, porque, de forma tão sentida,
dizias que o eterno amor nascito num momento
é uma dor sem remédio e há de estar escondida
e como supor que Ela ignora esse tormento?"

Vós não fostes jamais sombra despercebida,
nem deveis vos julgar num triste isolamento:
as mais amadas vão às vezes, pela vida
sem nada receber e sem um só lamento.

Deus, entanto, à mulher, deu uma alma complacente
e ela por seu cansinho irá mais docemente
se um murmúrio de amor a segue aonde ela vá.

Aquela que ao dever deseja ficar presa
os versos, cheios dela, os sentiu, com certeza,
e tudo compreendeu... mas nunca ela o dirá."

Ainda nos resta alguma coisa para publicar e, cremos, muita coisa que ainda não temos o prazer de conhecer.

João Mansuêr. — A Gaveta não se mete em política.
E. S. — Nada temos a dizer dos versos que o senhor nos enviou isolados. Resta ver como ficariam, incorporados a qualquer composição.

Leopoldo Rio. — Para contentar a todos, somos forçados a só repetir autores com grandes intervalos.

Pro-Dente. — Não nos diz o senhor se foi ocasião o recebimento dos trabalhos anteriores. A sua quadrinha vai aqui mesmo:

Lendo esta nota e ouvindo os seus louvores,
Pergunto-lhes então: Mas para quê?
De que o Brasil precisa, meus senhores,
E' de senso com S e não com C.

Os votos serão apurados.

Caetano I. Braga. — Logo que nos chegarmos às mãos, daremos atenção às poesias.

I. Pinheiro Machado. — Queira ler a resposta a Leopoldo Rio.

Socorro d'Abrantes, W. Minarte, Américo Goias, Joel Teixeira, Pajunha e Ivan Gomez. — Recebemos.

Escolpelo



TEMPOS DIFÍCEIS

Certo galã seródio, ha poucos dias,
Mui confidencialmente procurou-me
Dizendo que de amor sentia fome,
Mas as pequenas se mostravam frias.

"Algum remédio heróico indicarias?"

E ele esperou confiante ouvir um nome;

"Qualquer coisa que tinha ou que se tome,
Que possa ou finja dar-nos energias..."

"Mas,

se te sentes na verdade exausto,
Por que não vendes a alma, como Fausto,
Talvez em vantajosas condições?"

"Qual!

A proposta já lhe fiz tres vezes,
Mas o diabo, abafado por fregueses,
Não a aceitou, nem mesmo em prestações!"

João Rialto

Vista Roupas **ORIENTE**
SOB MEDIDA E 1/2 CONFECÇÃO
SLACKS * CALÇAS
Preços Populares!
131 - Av. MAR. FLORIANO 131

USE

gumex

**NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS
BRILHANTINAS**

**PACOTE PARA
PREPARAR**

200gr. CR\$ 4

**NO RIO E
S. PAULO**

**RECUSE
IMITAÇÕES**



A MATÉRIA PLÁSTICA NA CIRURGIA

Tiveram êxito as experiências de novo e mais interessante emprego para as materias plasticas — emendar fraturas de ossos. O pesquisador químico H. Collison acaba de escrever curioso artigo sobre o emprego de plasticos em fraturas. O material utilizado foi composto de residuo sintético de formalito, tendo sido aplicado como atadura num pulso fraturado. Meia hora depois, segundo informação do químico Collison, as camadas exteriores haviam endurecido.

Na manhã seguinte a atadura era superior a de qualquer aparelho de gesso, com a vantagem de poder ser cortada com extrema facilidade. Salienta o Dr. Collison, entretanto, ainda haver muito que fazer quanto a posteriores aperfeiçoamentos da nova técnica cirurgica.

SOLIDARIEDADE

Em Hyoerring, povoação da Jutlandia, o sino do templo deixou, durante diversos dias, de chamar os fieis com suas animadoras badaladas ao officio divino. Não estava quebrado nem o sacristão se havia declarado em greve... A razão do silencio foi de ordem sentimental... Um casal de corujas fizera seu ninho muito perto da boca do sino; move-lo seria destruir a felicidade da familia de D. Coruja... Em vista disso, os habitantes desse amavel rincão dinamarquês estiveram unanimemente de acôrdo para que se deixasse o sino imóvel enquanto os filhotes não tivessem bastante força para voar.

SALÁRIO

Fala-se muito em salário, mas não é muito vulgarizada a origem dessa palavra. Ei-la: o sal, em certas regiões da Africa, faz ainda as vezes de moeda. O mesmo aconteceu na Roma antiga, onde frequentemente se remunerava com sal o trabalho dos operários. Daí provém o nome de salário.

A POPULAÇÃO DA FRANÇA

Pelo último recenseamento ali realizado, a população da França é de 41.834.825 habitantes, entre os quais se contam 2.890.925 estrangeiros. É curioso assinalar que na população total ha muito mais mulheres do que homens...

As cidades mais populosas são: Paris, 2.829.740; Marselha, 914.232; Lyon, 570.622; Bordeaux, 258.348 habitantes.

A CHAMPION



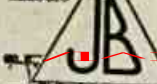
É sempre
a melhor

Para mostrar algo de verdadeiramente belo e distinto, compre para o seu relógio, uma pulseira JB-CHAMPION, famosa no mundo inteiro, pela sua insuperável qualidade e fabricação.

FOLHEADAS A GURO DE FINA QUALIDADE

Todas as pulseiras folheadas JB tem o fundo de aço inoxidável para resistir a corrosão e a descoloração em qualquer clima. Alguns modelos são inteiramente de aço inoxidável.

PULSINEIRA
DE
RELÓGIO



CHAMPION
AS MELHORES DO MUNDO

Fabricadas nos E. U. A. por Jacoby-Bandler, Inc., New York
Distribuidores: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro

Filiais: S. Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte

**ONDE NÃO HA IDEIAS NÃO PODE HAVER PARTIDOS; HA APENAS
CABRESTOS.**

GRAMÁTICA

Δ VAREJO



Tabajara. — a) Pergunta o senhor: "cuja maior parte dos discos foram devolvidos" ou "cuja maior parte dos discos foi devolvida"? Nem uma nem outra coisa. Como não conhecemos a parte anterior do trecho, conjecturamos: "...discos dos quais a maior parte foi devolvida" ou "...discos que na maior parte foram devolvidos". b) "Romaria à (crase) Aparecida". Só não haveria crase se o substantivo Aparecida dispensasse o artigo, como sucederia neste caso: "Romaria a São Paulo" ou "Romaria a Itajubá". O membro completo de frase seria, aliás: "Romaria à (igreja N.ª) Aparecida". c) O pronome oblíquo "lhe" é objeto indireto: "Comunico-lhe (a você, a V.ª) que...". O pronome oblíquo "o" é objeto direto: "Estimosa-lhe verbos que têm regência dupla e mesmo múltipla: 'Informo-o de que...' ou 'Informo-lhe que...'". "Lembro-lhe que..." "Isto me lembra que..." "Não me lembra (não me acode à memória) se..."

Perguntador. — "Por (meio de) acoenos" é adjunto adverbial de modo. Pode haver tantos adjuntos adverbiais (de modo, de tempo, de lugar etc.) quantos sejam as circunstâncias que possam surgir. Pode também suceder que um advérbio caracterize adjunto de natureza diferente da sua: "daqui (de hoje) por diante..." (aqui advérbio de lugar, funciona como de tempo). c) "Os atalhos, além do mau piso, são pouco frequentados, atreitos a emboscadas e desastres". Para não entrar em desdobramentos ociosos, a análise pode cifrar-se nisto: "Os atalhos são pouco frequentados, atreitos a emboscadas e desastres". O sujeito e o predicado estão claros. "Além do mau piso" pode formar nova proposição: "Além do mau piso que têm"; é coordenada sindética, pois equivale a "e além disso têm mau piso". Se só usássemos das palavras, entre vírgulas, de mau piso", poderia isso ser complemento terminativo. d) "Na vida" é adjunto adverbial de tempo,

pois equivale a "durante a vida". e) O seu trecho deve ser entendido assim: "Antigamente (vírgula) no princípio da ante (vírgula) a primeira coisa... foi a sua morada". "Que o homem quis fazer bela" é incidente restritiva e não deve por isso ficar entre vírgulas. De início há dois adjuntos adverbiais de tempo. "Fazer bela" é obj. dir. de "quis". O mais está fácil. f) Aqui está na ordem direta a proposição seguinte: "E (coordenação sindética com a prop. anterior) deidade gloriosa (sujeito) resultou (verbo) lhe (obj. indir.) deidade gloriosa (obj. dir.). g) "...que o exterior do edifício lhe desse prazer à vista". Prop. subordinada ("que") ou objetiva, se funcionar como obj. dir. "prazer" é obj. dir. de "desse". "Lhe" é obj. indir. "A vista" é compl. terminativo de "prazer". h) A palavra "sabbatum" vem diretamente do latim "sabbatum" e indiretamente do hebraico sabbath, dia do Senhor dos exércitos. O nosso domingo é o dia do Senhor (Dominus). Que utilidade haveria em mudarmos esses termos, universalmente usados?

Zé do Mato. — a) E' indiferente pedir dois (refrescos) do guaraná ou duas (garafas de) guaraná ou, mariamente, dois ou duas guaranás. Lembramos aqui o caso do cidadão que, tendo dívida sobre o gênero de sanduiche, nem a unidade nem a duplicata e sim tres sanduiches. b) "Colocar junto as cartas" é por qualquer coisa ao pé delas; "colocar juntas as cartas" é pô-las em algum lugar umas sobre outras ou em fila, mesmo sem aquele pitoresco convite policial: "Passageiro! Coloque-se em fila!" c) "Gente" é substantivo feminino coletivo. "A gente fica cansada" tanto pode referir-se a homens como a mulheres. d) Como ambos os termos são substantivos, o plural pode ser sabre-baionetas, para evitar a discordância de número, embora baioneta seja aí a espécie e sabre o gênero. e) Assassinio é português; assassinato é galicismo. Esta forma, entretanto, é mais usada, por pedantismo. f) "Ele é tal qual (é) o outro"; "Eles são tais quais (são) os outros"; se o primeiro termo for plural e o segundo singular, ou vice-versa: "Eles são tais como (é) o outro" (é); "Ele é tal como (são) os outros". g) "Ineptus" indica incapacidade geral, absoluta; inapto indica incapacidade para determinada coisa. O étimo é o mesmo (ineptus), mas o sincretismo (formas paralelas) enriquece a língua. h) A analogia entre as desinências eira e ôra; a diferença em geral consiste (como entre eira e ôra) em que eira e ôra dão menos elevação ao sentido do termo: governadora-ôra; orador-ôra; trancheiro-eira; quitandeiro-eira. Não obstante, temos "varredor", "portador", "pescador" e seus femininos. Mais do que tudo, é a cultura literária que en-



POLITICA DO ESTADO DO RIO

Jeco Fluminense — Será que escapo do genro?!

Governador Macedo Soares — Tão certo como nos livraremos do sogro...

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR
POR EXCELÊNCIA

sina a usar desses termos com propriedade. i) "Jurar bandeira" é expressão elíptica. Como a lei do menor esforço governa a linguagem, essa expressão substitui a completa, que é "Jurar fidelidade à bandeira". j) "Peço-lhe aceitar as minhas felicitações" e "Peço-lhe que aceite as minhas felicitações" são expressões equivalentes.

Aluno do 91. — a) "Comprei tres pares de sapatos" (cada par tem dois), um (par) número 39 e dois (pares) número (cada par) 40". A propósito: é condenável o letreiro "calçados" que usam as sapatarias; o termo calçado já exprime pluralidade, pois é coletivo. b) A sua definição do sintaxe está deficiente. Para abranger tudo, convém dizer que a sintaxe é a parte da gramática que ensina a disciplina da linguagem: concordância, regência e construção. c) "Oração" é a reunião de palavras que formam sentido, claro ou subentendido". Parece-nos que esta definição é satisfatória. d) "João aproveitou no máximo (em proporção, em parte máxima) a fortuna do pai". "O máximo que João aproveitou da fortuna paterna foram 75%". "João elevou ao máximo possível o aproveitamento da fortuna paterna". Esses tres exemplos lhe mostrariam a diferença entre as aplicações de "máximo". e) "Todos os dias" significa "todos os dias"; "cada dia"; "todo o dia" significa "o dia inteiro". No plural todos e todas são seguidos do artigo quando precedem substantivo, porque abrangem a totalidade da coisa: "Todos os dias jantamos em casa"; "Todas as janelas estavam abertas". Em caso contrário o artigo não é usado: "Todos vieram jantar"; "Todas vieram jantar". Antes de substantivo, "todo" e suas variações são adjectivos demonstrativos; nos outros casos são pronomes demonstrativos.

José Penido. a) Além do caso de indeterminação, no qual a palavra aparece isolada ("repousar" é "indispensável"; em "Boa fechada" não entram moscas; "altos e baixos" estão alugados), há os casos de determinação: pelo artigo apenas — "a vida" está cara; "os tempos" mudam; está perto "a cidade"; e há os casos de determinação pelo artigo combi-

nado com a preposição — vou ao (a mais o) Correio"; "o navio" deu à (a mais a) costa". Na indeterminação empregamos o termo de modo geral, sem ligação com qualquer outro; "sol", "amar", "gente". Na determinação simples isolamos o termo, destacando-o de outros: "a casa", "os oceanos". Na determinação prepositiva ponemos o termo em relação com outro ou outros: "palácio à (a mais a) esquerda", isto é, que se acha em certa posição relativamente a outras coisas; "escritório ao (a mais o) fundo", isto é, em posição que requer o percurso de outro compartimento. Se a explicação lhe parecer deficiente, diga-o com franqueza. Nos seus exemplos: "à lua", porque não se trata apenas de designar a lua, mas de indicar direcção a ela, coisa pertencente a ela; "à realização", porque não nos limitamos à indicação e sim indicamos fim, direcção; à Conferência de Bogotá, também porque indicamos direcção, objetivo. Deixamos para o fim o caso de determinação triplíce, que é peculiar ao português e ao italiano. Chamamos assim ao caso em que, além do artigo e da preposição, apa-

QUANDO O FÍGADO ESTÁ DOENTE O ESTÔMAGO E OS INTESTINOS TAMBÉM SOFREM

Fígado doente, dolorido, crescido, gôsto ruim na boca, fastio, nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, ictericias... que horror! — Você já verificou se o seu fígado está com saúde? — Não se esqueça de que o fígado doente produz tudo isto e mais alguma coisa — Remédio para o fígado só remédio vegetal e remédio vegetal só a última descoberta que é a Alcachofra — O Hepacholan Xavier tem por base a alcachofra e outros medicamentos só para o fígado — O Hepacholan Xavier combate com eficácia e afasta definitivamente as moléstias do fígado — O Hepacholan é fabricado em líquido e em drágeas e se apresenta em dois tamanhos: NORMAL e GRANDE.

rece o objetivo possessivo: "F. referia-se à vossa (a mais a mais vossa) opinião"; "Apresente meus cumprimentos à senhora sua (a mais a mais sua) esposa". b) O verbo informar tem sintaxe dupla: "informa-se alguém de alguma coisa" (o mais certo) ou "informa-se a alguém alguma coisa" (tolerado). Na linguagem burocrática (que peca muito pela pureza) é costume dizer-se informar (instruir) um processo, isto é, fornecer elementos para que seja despachado. — E muito grato pelos seus generosos louvores.

Glotófilo

Em seguida responderemos aos Srs. A. Stephen, Brotinho, D. Magalhães, M. F., E. S., Cassilva e José do Mato.

ÁRVORE DA VIDA

O cerebello é o centro máximo do equilíbrio. Encontra-se entre a medula e o cérebro e tem o tamanho de uma laranja. É o órgão que mantém o equilíbrio e o seu desenvolvimento depende da espécie animal. O do cavalo é muito desenvolvido, ao passo que o da canja é de pequenas dimensões.

As substâncias que compõem o cerebello são a parte peritérica ou cortical, e a branca que forma no centro do órgão certa massa da qual partem ramificações e que, por isso mesmo, recebeu o nome de árvore da vida.

SOBRE O PASSADO

A memória e o esquecimento são os funerais do passado que não queremos lembrar, mas que nos lembra o esquecimento que nos ajuda a enterrá-lo.

Felipe Gil de Souza Passos

Se queres uma bela vida, não te deves preocupar com o passado.

Goethe

O ELEITORADO ESTÁ MANIETADO: OU VOTA NAS LEGENDAS DOS POLITIQUEIROS OU NÃO VOTA E LHE FACILITA A ELEIÇÃO.



Comedia infinita

A fama vô! O número de bons exploradores não é avultado, tanto assim que, como nos informatam, o general Shiang-Kai-Chuk mandou convidar o ministro João Alberto para dirigir a exploração e fortificação da Ilha Formosa contra os comunistas.

Asseguraram-nos que o coronel Magalhães Barata, a exemplo das febreas que reinam no Estado do Pará, pelo qual é senador, preletor, gozador e interrompendo licenças, tornar-se parlamentar intermitente.

Ha um grupo de Congressistas dispostos a apresentar e amparar fortemente um projeto de redução de 25% no subsídio. Consta-nos, porém, que são parlamentares certos de que não serão reeleitos.

No dia 10 de Junho o nosso Presidente deve ter tido uma sensação singular: esteve a bordo do "Presidente Dutra", isto é, a bordo de si mesmo.

O Governo, pelo M. da Agricultura, vai conceder 5.000.000 de cruzeiros para a melhoria do serviço de ilu-

minação de Corumbá. O serviço é municipal, mas o Presidente não pode deixar as escuras importante cidade do seu Estado.

O General Rondon reassumiu o cargo de Presidente do Conselho de Proteção aos Índios. Os pobres selvagens ainda não alcançaram a importância desse fato; do contrário, teriam feito significativa manifestação ao general. Essa ingratidão aparece também no fato de não dispor ele de influencia eleitoral, pelo menos igual á do falecido Padre Cicero.

Os congressistas vão contribuir para o Ipuac. Coitados! Como é que eles haviam de arranjar casa própria? Devem alargar isso um pouco, concedendo-lhes direito a pensão no caso de desemprego, isto é, de não serem reeleitos.

O Deputado Benedito Valadares é de opinião, e muito sensata, que essa campanha do Senador Gillette não é mais do que propaganda disfarçada das navalhas.

Consta que a estrada Rio-Bahia está em péssimas condições de conservação. As más línguas já dizem que é para evitar a fuga de nordestinos para o sul.

A Bahia projeta construir brevemente uma Penitenciária. Os linguarudos de que falamos acima dizem que é para prender os nordestinos fujões, que não acham boa aquela terra, nem a do Goisinho do Macaio, nem a do Dr. Trelemborg; mais ao norte nem mesmo a do Dr. Barbosinha, tanto que o louro tentou fugir de lá.

A Comissão do S. Francisco pediu mais 12.000.000 (doze milhões). O Presidente da República mandou o processo ao M. da Fazenda, para reexame. Vamos, oficiosamente, dar uma explicação: o S. Francisco engole com muita facilidade o dinheiro porque o empurra com água.

Esteve reunida no dia 10 de Junho a Comissão de Valorização da Amazonia. Parece que ainda não se chegou a acordo quanto á divisão dos 3% da renda tributaria. Como já foi aprovado o Plano Salte, a Comissão está estudando o jeito de empurrar para ele tudo quanto puder.

Na recente reunião de "Convencionais" houve um que, distraidamente, começou a cantarolar a Marselhesa. Cruzaram-se, porém, os "Caius" e ele calou a boca.

Não era, porém, o Dr. Cuíca, pois esse nem sabe francês.

Sae, Caspa!



Posta
ALIZABEM
MARCA  REGIST.

Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO

PARA DAMAS E CAVALEIROS

Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.

Vende-se nas Drogarias,
Farmácias e Perfumarias.

Distribuidores para todo o Brasil:

PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

PARLAPATICES...

Não há talvez no mundo país em que, tanto como no Brasil, se fale em planos econômicos, porém, têm consistido em dificultar a vida aos produtores, gravando-lhes os produtos e deixando-os sem meios de transporte, não lhes facilitando a aquisição de aparelhos modernos e drenando-lhes para as cidades o pessoal, para a construção de obras adiantadas e para alimentar uma indústria fictícia protegida pelo câmbio vil e pela licença de importação. Os planos financeiros têm consistido na emissão de papel-moeda e de títulos da dívida pública, assim como no levantamento de empréstimos externos, com "fundings" perigosos e "esquemas" de suposta autoria nacional mas de fato sugeridos pelos credores estrangeiros.

Ninguém ignora que o homem vive principalmente dos produtos da terra e que cuidar dela é o dever primordial dos governos das nações de economia ainda rudimentar, como a nossa. As indústrias de transformação

quem as pode explorar com proveito são os países que, além da posse do bônomo industrial ferro-carvão, atingiram a um alto grau de técnica, aliçada na cultura do povo.

A nossa bacharelise administrativa e parlamentar não pode ignorar essas coisas, que estão ao alcance até de quem não passou do curso secundário; mas, por incapacidade, por preguiça, pelo apego ao imediatismo proveitoso, procura-se esconder a realidade levantando cortinas de palavras fumacentas. Sempre aparece, contudo, quando a imprensa goza de alguma liberdade, quem lhe peça contas, a essa bacharelise, do adiamento indefinido em que vai ficando a solução dos nossos problemas, que, uma vez declarados "complexos", são postos de lado, afim de que, por milagre, se resolvam por si próprios.

Não há muito tempo, nesta mesma seção publicamos uma estatística oficial da Prefeitura, pela qual se verificava que o número de propriedades agrícolas no Distrito Federal tem diminuído e consequentemente a produção tem decréscimo de modo alarmante.

Houve, ainda não há muito tempo, um burocrata municipal, parlapatão como todos dessa fauna, que prometeu meter o Distrito Federal num "Cinturão verde".

O Prefeito acaba de realizar galhardamente essa promessa construindo... um estádio para foot-ball e, se não fosse o clamor público, para touradas!

M.

SOBRE A MULHER

— Masculinizar a mulher é roubar ao mundo o que ele tem de belo e poético.

J. Braz

— Quando o homem se defende é com a palavra e com o aço. As armas da mulher são a oração e a paciência.

Heber

— As mulheres dão-se conta da infidelidade em razão do prazer que causam as suas rivais.

Beauchene

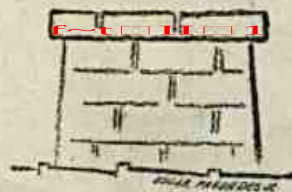
— Se ouvirdes alguma mulher dizer mal do amor e algum homem de letras depreciar a opinião pública, ficai certo de que ela perdeu a formosura e ele não tem inteligência.

Diderot

Uma coisa...



...exige outra



Polvilho Antisséptico
GRANADO



Pequenas Pílulas de REUTER

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.

LSK



PETROLEO FLORAMELIA

TONICO INDICADO

Para a CONSERVAÇÃO e SAÚDE dos CABELOS

O NOME GARANTE O PRODUTO

Com o palavrão nossos leitores

(Continuação da pág. 41)

ça. O espectador, sedento de sangue (do touro...) percebe os riscos do toureiro e reclama mais cavalos... Já assisti a uma tourada em S. Sebastião em que um touro "Miura" consumiu cinco cavalos e quase consome o toureiro...

E dizer-se que, na Espanha, é praxe naturalíssima — e centenária o encaminhar-se aos campos de corridas, vendidos a razão de 20 pesetas, para serem destripados pelos touros à vista

do público, cavalos velhos, já gastos por longos anos de trabalho. Cabe ao nobre e útil amigo do homem a triste missão de sacrificar-se brutalmente, para cansar os touros, até que, para mata-los, sejam mínimos os riscos do matador, que ali se faz passar por nobre e valente, quando a nobreza está com o touro e o cavalo...

E é um espetáculo destes que o General Mendes de Moraes quer oferecer à Cidade! Sugerimos ao General que leia a "Nova Floresta", de Bernardes, e desista do seu lamentável e absurdo propósito. Já basta, para tristoza dos carnicas, no terreno da velhacania, da

crueldade e da covardia, as atividades dos Cangurus...

Ary Pinto

N. da R. — O grande escritor espanhol Blasco Ibañez, na sua célebre obra *Sangue e Areia*, demonstra que o toureiro é ordinariamente um indivíduo ignorante, não interessando esse esporte, mesmo na Espanha, às pessoas dotadas de certa sensibilidade. E nem poderia ser de outra forma, encontrando-se a razão disso nas considerações de ordem humana e espiritual que o nosso amigo Ary Pinto expende judiciosamente nesta sua carta.

Porto União, Santa Catarina

Senhor Redator:

Tendo sido indicado pelo PSD o senhor Cristiano Machado para candidato à Presidência da República, peço-lhe o favor de informar se esse senhor foi um dos que votou a favor do aumento dos subsídios dos parlamentares.

Se efetivamente teve esse gesto, ele não pode merecer a confiança do eleitorado. Pois, se como simples deputado despreza artigo da nossa Constituição, como Presidente da República, que o céu nos guarde...

Aproveito a oportunidade para sugerir a essa valorosa Revista publicar SEMANALMENTE a lista completa dos deputados que aprovaram esse indecoroso projeto de aumento dos subsídios.

Senia um aviso aos eleitores para que se precavamiam quando esses senhores os quizeram enganar com promessas.

Senia uma espécie de aviso útil aos navegantes...

L. Lopes

N. da R.

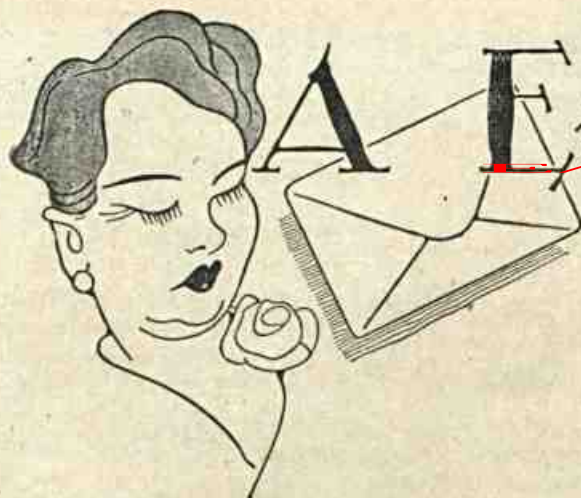
O nome que encontramos, e que nos parece ser o mesmo, é Celso Machado, que votou pró.



O CULPADO

— Vosmecê tanto disse que "se fez por si mesmo", que acabou fazendo essa "burrada" que aí está...

Carreta



A Embaixatriz

Romance

— DE —

Alfio Castelo

VIII — COMEÇO DE ASCENÇÃO

OS seus netinhos, minha senhora, devem ser crianças muito quietas ou então deitam-se muito cedo.

— Por que diz isso? perguntou a Sra. Menezes.

— Porque já tenho vindo aqui mais de uma vez e ainda não ouvi vozes nem rumor de crianças. Ela riu-se com gosto.

— Pudera! Eles não estão aqui... Vamos para a varanda que lá eu lhe explico tudo. Já dei também ordem para que, aí pelas nove e meia nos tragam com que matar a sede. Outra coisa: o senhor não fuma? Talvez lhe custe a abstenção...

— Não, minha senhora, felizmente não tenho esse vício.

Chegados à varanda, ela, antes de sentar-se, foi contemplar por momentos o mar e o movimento da avenida iluminada.

— Como lhe disse, os netos estão fora. Entraram em férias e minha filha os levou para a cidade onde vivem minhas irmãs; o clima é ótimo e o calor muito suportável, por causa da altitude.

— Há de ter saudades...

— Certamente; mas esta mudança de clima faz-lhes bem e isso é para mim a compensação. Voltam alegres e coradinhos para a gaiola que é este apartamento, apesar de espaçoso.

— Não gostaria mais de viver em casa isolada?

— Até certo ponto; mas assim, à beira do oceano, seria difícil; além disso, a vida em apartamento fica simplificada, e as crianças arejam-se muito, na praia e nos jardins. Eu quis justamente aproveitar a ausência deles para realizarmos com sossego estas palestras, que muito me tem agradado.

— Fico-lhe muito grato, se porventura tenho concorrido para isso.

— Está claro que sim. Da vez passada, se bem

me lembro, ficámos no casamento de minhas irmãs e seu início de vida provinciana.

— Sim, minha senhora.

— Bem. Ficámos sós, minha mãe e eu. Embora com isso a nossa despesa decrescesse sensivelmente, ela continuou com a mesma atividade em sua pequena indústria; e não me foi difícil perceber o motivo: as economias tinham-se ido e era preciso fazer novas, na previsão de que chegasse a minha vez.

— A senhora sua mãe tinha realmente um programa de vida tão reto, tão judicioso, que era como um rumo de navegação previamente traçado.

— Exatamente. Minhas irmãs casaram-se, a mais velha com vinte e três anos e a segunda vinte e um. Tinha eu, portanto, dezanove quando elas seguiram seu destino. Minha mãe engendrou nessa ocasião nova fonte de renda.

— Deveras?

— Sim, senhor; e sem sair da posição de pobreza digna que até aí havia mantido. Como a casa tinha ficado grande de mais para nós duas, ela tomou uma hó-pede, senhora já idosa e com recursos para poder pagar com certa largueza a hospedagem. Além disso, para distrair-se, auxiliava desinteressadamente minha mãe na vigilância das empregadas e nos pequenos consertos de roupa, muito do agrado dos clientes que não tinham família. Algum tempo depois de casadas, minhas irmãs comunicaram a minha mãe que iam fixar-lhe uma pensão mensal e, junto à comunicação, veio a primeira remessa. Minha mãe, porém, não lhe tocou enquanto não recebeu carta dos dois genros com a afirmação de que haviam anuído a esse auxílio justíssimo.

— Muito nobre o gesto.

— O senhor perceberá facilmente que para nós, pobres, esses fatos simultâneos, diminuição dos gastos e aumento da renda, representavam verdadeira abundância.

— Sem dúvida; e muito merecida.

A Embaixatriz — Romance de Alfio Castelo

— Mais por minha mãe do que por mim própria, que era, afinal, mera consumidora.

— Quer dizer que o fundo de reserva subiu rapidamente...

— Sim, porque minha mãe não alterou em nada o nosso trem de vida. Ela não me revelava suas idéias, mas, como o senhor disse há pouco, tudo que ela fazia tinha tal cunho de senso e lógica que eu lhe percebia os planos sem que ela os revelasse. Sabe onde ela desejava chegar?

— Tenho receio de adivinhar-me a fazer conjecturas.

— Vou explicar-lhe em poucas palavras. Minha mãe não dava a minhas irmãs valor acima do que verdadeiramente tinham; achava que tinham achado maridos razoáveis. Para mim, porém, desejava coisa melhor. Sem que ela o dissesse, eu sabia que me achava mais inteligente e mais bonita. Creio que, na minha idade atual, posso dizer isso sem quebra da modéstia, ainda mais com o nosso programa de absoluta franqueza. Não acha?

— Sem sombra de dúvida, minha senhora.

— Olhe: aí vêm os nossos refrescos, e muito a propósito; descanso um pouquinho e mato a sede.

Os copos foram esvaziados em silêncio.

— Por falar nos meus netos, justamente hoje recebi carta de minha filha. Estão satisfeitíssimos, e não é para menos. O senhor poderá imaginar a grande quantidade de primos que lá encontraram. É uma folia interminável. Felizmente não tenho motivo para remorsos, pois é diminuto o meu contingente, de dois apenas, para o batalhão que há por lá. No fim da carta de minha filha eles garantiram qualquer coisa para a vovó; apesar da complicação da escrita, percebe-se que me enviaram abraços e beijos. São muito carinhosos, tanto o neto como a neta.

— É a vovó não o é menos...

— Está claro. Se eu soubesse fazer versos, seria capaz de imitar Victor Hugo, escrevendo "L'art d'être grand mère".

— Não é indispensável, minha senhora; mesmo em prosa, uma avó, como disse um dos nossos políticos, (Lauro Müller), é mãe com açúcar.

— Muito bem definido! Vou agora prosseguir; mas que horas já serão?

— Faltam poucos minutos para as dez.

— Bem. Então vamos dar por encerrada a sessão de hoje, mesmo porque terei de começar a falar de mim própria e preciso preparar o espírito para não ser vaidosa.

— Permita-me não acreditar que o possa ser. Essa fraqueza não é própria de espíritos como o seu.

— Muito grata; e até á próxima palestra.

— Muito boa noite, minha senhora. Faça vo-

tos por que tenha lindos sonhos com os seus netinhos.

IX — NO COLÉGIO

O SENHOR naturalmente sabe, por intuição ou observação, que nas classes pobres as crianças são precoces; aprendem coisas que passam despercebidas pelos que, se não nasceram em berço de ouro, encontraram, ao saírem da primeira infância, a vida livre de tropeços.

— Sim, minha senhora. Por mim, se não nasci em situação muito humilde, também não tive berço de ouro.

— Eu, logo que comecei a frequentar escola, isto é, logo que entrei na sociedade da gentinha da minha idade, comecei, com os olhos bem abertos, a fazer comparações. Compreendi que havia crianças muito acima do meu nível, mas que abaixo também havia. É claro que a minha tendência, como a de toda criança, era para desejar estar acima. Affligia-me vêr que outras tinham coisas que me faltavam, sem me preocupar com as que tinham ainda menos do que eu.

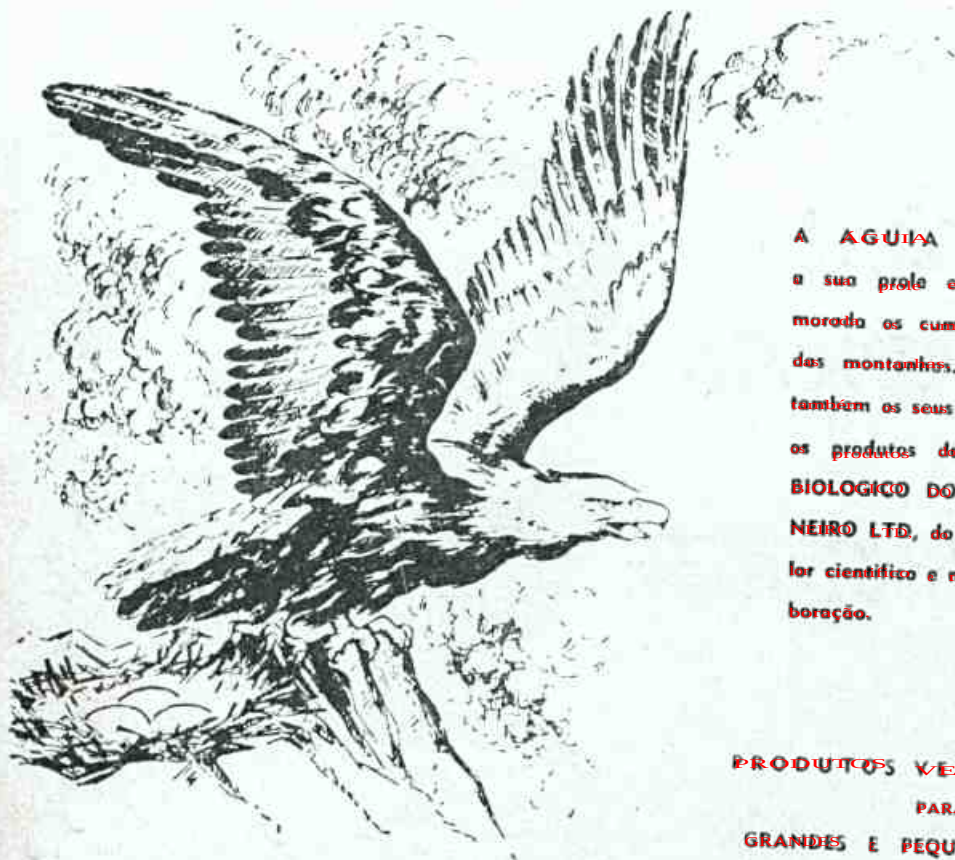
— Isso é fatal, disse o escritor, sorrindo.

— Como não podia deixar de ser, havia no meu íntimo certa revolta. Era, porém, tudo isso objetivo; comparação ainda rudimentar; digamos mesmo a palavra exata — inveja. Com o tempo veio o acanhamento de ser pobre; depois a reação do amor próprio contra a ostentação, disfarçada ou franca, dos que tinham mais e se julgavam superiores, não só nesse terreno, mas, por extensão natural no espírito infantil, também na inteligência, na aplicação, no comportamento, em tudo. A criança abastada ou rica tende a menosprezar no pobre não apenas a roupa modesta, mas as qualidades: beleza, talento etc.

Ele sorriu aprovativamente.

— Assim como entre os adultos, há crianças que se conformam com sua condição humilde e, sentando-se fracas, bajulam os poderosos. É a sociedade dos adultos em estado embrionário. Outras, porém, e esse era o meu caso, reagem fortemente, chegando a cair no extremo oposto, que é desdenhar ou pretender desdenhar dos que se acreditam superiores. Eu tinha, é verdade, certa base para isso: o exemplo de minha mãe, que nunca vi humilhar-se diante de ninguém; que vi sempre falar com todos como de igual para igual, tão cortês para com os abastados como com os modestos; que nunca vi suportar qualquer reprimenda, irrepreensível que

Continua



A AGUIA DEFENDE
a sua prole escolhendo por
morada os cumes mais altos
das montanhas. — Defende
também os seus rebanhos com
os produtos do INSTITUTO
BIOLOGICO DO RIO DE JA-
NEIRO LTD, do mais alto va-
lor científico e meticolosa ela-
boração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotinho Equino

ANTI - RÁBICA

PESTE SUINA — Cristal violeta

Específicos para cães.

Contra sarna
Contra otite
Tónico geral
Vermífugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento

Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a varíola (bôba)

Contra a cólera aviária

Contra a espiroquetose etc.

**SALUS
POPULI
SUPREMA
LEX
ESTO**

**INSTITUTO BIOLÓGICO
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.**

Séde:

Avenida Rio Branco, 137-110.º-S.S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alameda S. Boa Ventura, 1027
NITERÓI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

*Radiante e
saudavel...*

É KOLYNOS-ISTA



KOLYNOS

MARCA REGISTRADA

CREME DENTAL CIENTÍFICO